



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

[Handwritten signatures in blue ink]

2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTAGUA | geral@scmmortagua.pt



Enquadramento

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício (RACE), cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de Mortágua.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM), também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mortágua, instituída no ano de mil novecentos e quarenta e oito, é uma associação pública de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua personalidade canónica, a Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Misericórdia de Mortágua tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A Mesa Administrativa vem, assim, apresentar à Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano de 2022.



Nota Introdutória

Este é o primeiro documento Institucional no ano em que celebramos os 75 anos e é, na perspetiva de quem tem a responsabilidade de gerir os destinos da SANTA CASA DA MISERICORDIA, uma ótima Prenda de Aniversário. Como adiante se verá, apesar de se referir a um ano em que continuamos a ser abalados pela Pandemia e infelizmente começamos a sentir o efeito nefasto de uma Guerra.

Em 1948, o concelho de Mortágua sentia a necessidade de um Hospital, a que a sua população pudesse recorrer. Fruto do empenho de uns quantos e da solidariedade da população, isso foi possível.

Ontem, como hoje, e apesar de tudo o que esta Instituição cresceu e das modificações que o país sofreu, o seu papel continua a ser crucial, extremamente importante e necessário, mas não o suficiente, obrigando-nos a uma atenção constante e permanente ao meio que nos rodeia.

O Hospital da altura é hoje uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Um Lar de idosos apareceu na década de 90 do século passado e com ele toda a dinâmica que hoje se presta à chamada 3ª idade, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de dia, e que obviamente teremos de aumentar e melhorar.

Um lar Residencial surgiu já neste século para apoio à deficiência e grande tem sido a sua atividade, justificando plenamente a sua existência

Posteriormente surge a Residência Autónoma, o que representa um novo conceito de alojamento, dando mais autonomia e responsabilidade aos utentes aí residentes.

Fruto de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal e na pessoa do seu Presidente da altura, Afonso Abrantes, foi possível unificar toda a infância no atual edifício do Centro Educativo, hoje chamado de Centro Educativo Afonso Abrantes, onde funciona a nossa Creche e o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Feita que está esta breve resenha histórica é altura de nos debruçarmos um pouco sobre o ano que passou.

Como é do conhecimento público no ano de 2022 viveram-se ainda os efeitos da Pandemia e, embora hoje seja uma doença quase corriqueira, ainda continuamos a ter bastantes preocupações com os nossos utentes, principalmente os da chamada 3ª idade, pois as suas defesas imunitárias são sempre mais reduzidas.

Posteriormente surge a Invasão da Ucrânia pela Rússia e vimos as nossas fontes de energia assumirem preços até então desconhecidos e que nos causam alguma perplexidade.



Também concorremos ao PRR, cheios de esperança na remodelação e alargamento do nosso Lar de Idosos, pois como diz Sonia Sapage “precisamos mais de lares do que somos capazes de admitir e só aceitamos que alguns idosos vivam em espaços ilegais e sem dignidade, amarrados a camas e isolados do mundo porque não queremos pensar que um dia (quase) todos vamos acordar numa instituição de apoio à velhice. As caríssimas casas de hoje não têm quartos suficientes para as famílias se reencontrarem na velhice e por isso é ainda mais importante aceder a lares de qualidade.”

Mas o não estarmos incluídos em zona prioritária, por um lado e não aumentar mais de 50 % da capacidade instituída, eliminou-nos. Felizmente, houve a aprovação de uma nova Residência Autónoma e um novo CACI com a remodelação da Escola de Vila Meã, cujo direito de superfície nos foi concedido pela Camara Municipal.

Fruto do trabalho profícuo, que também procuramos reconhecer, com todos os nossos colaboradores e a gestão participada com das nossas Direções Técnicas e Serviços Administrativos e mantendo sempre bem viva a Nossa Certificação de Qualidade, foi possível viver um ano, com alguns problemas, mas sem grandes sobressaltos.

Um imenso agradecimento a todos os que no seu dia a dia fazem a Santa Casa.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua


Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2022

Órgãos Estatutários

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Urbano de Oliveira Marques

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa:

Provedor: Vítor Manuel Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Tesoureiro: José Manuel Mortágua Nunes

Secretário: Maria Margarida de Matos Lourenço

Vogal: Maria Teresa de Almeida e Sousa Abreu F. Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório:

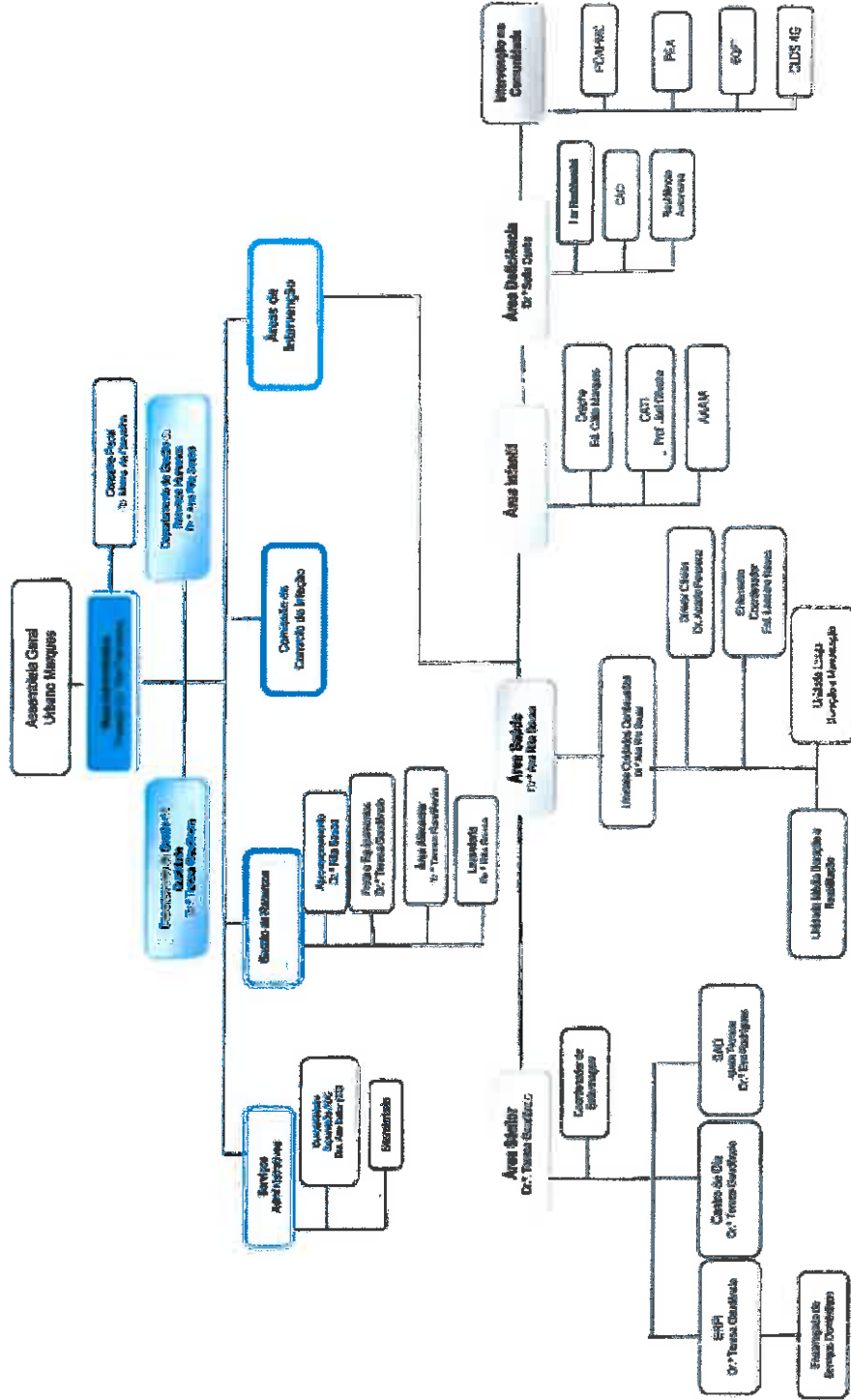
Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis



Organograma Institucional





Índice

Enquadramento	I
1.Caracterização da Instituição	7
2.Sistema de Gestão da Qualidade	11
2.1.Apreciação às alterações organizacionais e técnicas	13
2.2.Apreciação às alterações à legislação e regulamentação	13
3.Análise de adequação de recursos	14
3.1.Recursos Humanos	14
3.1.1.Apreciação dos resultados obtidos na Gestão da Formação	16
3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores.....	18
3.2.Recursos	25
3.2.1. Gestão da Manutenção.....	25
3.2.2 – Cozinhas	28
3.2.3 – Energia e outros fluidos	29
3.Processos Chave	30
3.1.Creche	30
3.2.Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família.....	33
3.3.Lar Residencial.....	36
3.4.Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.....	40
3.5.Residência Autónoma.....	44
3.6.Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	48
3.7.Centro de Dia	58
3.8.Serviço de Apoio Domiciliário.....	65
3.9.Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração	68
4.Programas, Projetos e Investimentos	73
4.1.Programa de emergência alimentar (PEA).....	73
4.2.Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC).....	74
5.Contrato Local de Desenvolvimento Social.....	76
6.Melhoria Contínua.....	78
6.1.Resultados das Auditorias Interna e Externa.....	78
Perspetivas Futuras	80
Considerações Finais.....	82
Demonstrações de Resultados, Pareceres e Anexos	83



1. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua foi fundada em 1948 com a abertura do Hospital Concelhio, a ausência de um estabelecimento clínico no nosso Concelho era, na altura, uma grande carência.

O Hospital foi construído com oferendas públicas e fundado pelo Dr. José Abreu, provedor da Misericórdia durante 48 anos.

A dinâmica do Hospital concelhio perdeu-se após o 25 de Abril. Com a publicação do Decreto de Lei nº 704/74, de 7 de dezembro, os hospitais das Misericórdias passam a ser geridos por comissões que são nomeadas e respondem perante o Secretário de Estado. O Estado passou a dispor, assim, de uma rede de equipamentos que lhe permitia administrar a saúde a nível nacional e que se regia pelas regras definidas no Decreto de Lei nº 413/71, de 27 de setembro. Desde esta data e até 1992, a Misericórdia passou por uma fase de completa estagnação, e foi neste ano que foi aberto à comunidade um Lar de Idosos, com capacidade para 30 utentes, que pautou a ação da Misericórdia até 1995. No ano de 1995, surge no Concelho de Mortágua o Projeto de Desenvolvimento Integrado "Ao Encontro de..." inserido no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, promovido pela Câmara Municipal de Mortágua, e em que a Santa Casa da Misericórdia era a entidade de suporte jurídico, foi desenvolvido em parceria com outras Instituições locais e regionais, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social do Centro Serviço Sub-Regional de Viseu, Centro de Saúde de Mortágua, e a Escola Profissional Beira Aguieira.

Este, é o ano da "reviravolta" na Filosofia da Instituição. Com o projeto de luta contra a pobreza e a entrada de novos órgãos sociais na instituição assiste-se à introdução de uma nova dinâmica e metodologia de trabalho baseado na participação e desenvolvimento de redes de parcerias locais, regionais e nacionais com vista à procura de respostas concertadas para os problemas sociais do concelho. Assistiu-se, simultaneamente, à abertura da instituição ao meio e a uma atenta preocupação com os problemas sociais que ainda se faziam sentir no concelho.

A Santa Casa viu assim alargado o seu âmbito de atuação a outras respostas sociais e grupos populacionais desfavorecidos, nomeadamente através do Serviço de Apoio Domiciliário destinado à população Idosa e Deficiente e de um Centro de Dia com Serviços Extensivos ao Domicílio.

A infância é um dos grupos prioritários da intervenção, por isso no âmbito do referido projeto foram abertos à comunidade, dois Centros de Atividades de Tempos Livres, um localizado na Sede do Concelho e outro numa das freguesias mais serranas, para cerca de 50 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, onde lhe foram prestados os serviços de prolongamento de horário, refeição e transporte até ao final do ano letivo 2010/2011.

Durante este tempo foi notório o crescimento do número de utentes abrangidos pelas respostas sociais, pois a procura de respostas de apoio pelas famílias era uma constante.



Em 1999 foi aprovada a candidatura feita ao Programa de Apoio Integrado a Idosos para a criação de um Centro de Apoio a Dependentes. Esta estrutura veio colmatar uma falha diagnosticada à muito, o apoio temporário para situações de dependência.

Em 2001, o concelho de Mortágua entra no programa Rede Social, onde a Santa Casa da Misericórdia tem um papel ativo e através do qual é feita uma "radiografia" ao Concelho e se diagnostica a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência.

Em 2006 a Santa Casa é escolhida para integrar o projeto-piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com uma unidade de média duração com capacidade para 15 utentes e uma unidade de longa duração com capacidade para 10 utentes. Esta Unidade entrou em funcionamento no dia 6 de novembro de 2006. Em outubro de 2007, foram negociadas mais 2 camas em longa duração, passando a unidade de longa para 12 camas.

No ano de 2012, o Município de Mortágua construiu um Centro Educativo Único, tendo escolhido para parceiro, na área do apoio social às crianças, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, através do estabelecimento de um protocolo em que a Santa Casa da Misericórdia assumiria os serviços de cozinha e refeitório para a totalidade dos alunos do ensino básico e pré-escolar, bem como os respetivos serviços de apoio à família.

Paralelamente o Município de Mortágua estabeleceu um contrato de cessão das instalações da Creche com a Santa Casa da Misericórdia, que ficou desde esta data com mais esta resposta social.

O diagnóstico elaborado no âmbito da Rede Social apontou para a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência e a Misericórdia, face a esta realidade, elaborou um projeto que aprovou no âmbito da Rede Social, tendo como parceiro o Município de Mortágua. Este projeto candidatado ao Programa Potencial Humano – Apoio a Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Ministério do Trabalho e Segurança Social, teria um financiamento de 75% do valor da candidatura, **1.040.413,00 Euros**.

Aprovado o projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua abriu concurso público tendo sido o valor da adjudicação 1.280.250,00 Euros e sendo o prazo de execução 18 meses, tendo sido o contrato de adjudicação assinado no dia 24 de Agosto de 2011.

O Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão representaram a criação de um conjunto de novas Respostas Sociais nas atividades já desenvolvidas por esta instituição.

O equipamento social construído permitiu dar uma resposta integrada e um apoio de proximidade a um sector da população que é extremamente vulnerável, constituindo ao mesmo tempo um apoio às famílias que tem pessoas com deficiência a seu cargo, enfrentando muitas vezes, grandes dificuldades no dia-a-dia dada a necessidade de cuidados especiais para os quais não estão preparados.



O Lar Residencial iniciou atividade com uma capacidade para 24 utentes em regime de internamento e a mesma capacidade em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, acolhendo pessoas com idade a partir dos 18 anos.

Com a concretização deste projeto cumpriu-se um velho sonho da instituição, do município e do concelho que permitirá dar uma resposta social a quem tanto dela necessita e simultaneamente criou 22 postos de trabalho diretos, que associados aos 120 já existentes transformaram a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua no terceiro maior empregador do Concelho de Mortágua

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, e surge como resposta a uma necessidade que decorre da atual conjuntura socioeconómica, que resultou no protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e o Instituto de Segurança Social, IP.

Dando continuidade ao seu trabalho e investimento em respostas e serviços diferenciadores a Misericórdia iniciou, em 2019, obras de requalificação de uma habitação para a criação de uma nova Resposta Social: a Residência Autónoma. Em dezembro de 2019 foi assinado o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social e em fevereiro de 2020 entrou em pleno funcionamento com as suas 5 vagas preenchidas.

Ainda em 2019 a Misericórdia foi convidada para ser entidade coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social atribuído a município de Mortágua e iniciou, em conjunto com o Conselho Local de Ação Social, a elaboração da candidatura e plano de atividades. A candidatura foi aprovada com um valor total de 522 mil euros para três anos e iniciou atividade em junho de 2020.

Em fevereiro de 2021, recebemos aprovação do alargamento da capacidade do Lar Residencial, no âmbito de uma candidatura elaborada em 2020, ao Programa de Reprogramações físicas da Segurança Social. Assim, a capacidade do Lar Residencial passou de 24 para 28 utentes, o que nos permitiu responder sobretudo a situações do CACI, que necessitavam, urgentemente, de apoio residencial. Neste contexto, foi assinado, também, um novo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.

Em 2022 foram aprovadas as candidaturas ao PRR para a abertura de uma nova Residência Autónoma e de um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2022

Visão

Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



2.Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2022, o SGQ continua alinhado por ano civil, com exceção da área da infância, que manteve a análise por ano letivo. O alinhamento do SGQ por ano civil vai de encontro aos cumprimentos das exigências legais das IPSS ao nível do Plano de Atividades e Orçamento Previsional e do Relatório de Atividades e Contas do Exercício.

O SGQ está implementado em todos os serviços/respostas sociais.

A auditoria interna realizada a 24, 25 maio de 2022 e teve como auditora a empresa XZ Consultores SA.

A auditoria de acompanhamento decorreu a 14,15 de junho, na qual obtivemos a atribuição do estatuto de entidade conforme pela ISO 9001:2015, através da empresa externa de certificação AENOR, em 9 serviços/respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UMD e ULD), Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Centro de Atividades Tempos Livres e Residência Autónoma.

A Política da Qualidade não sofreu quaisquer alterações. Esta mantém-se afixada nos vários equipamentos.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expetativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



A política da qualidade é coerente com a estratégia e plano de atividades e orçamento da Misericórdia, e é desenvolvida nos respetivos objetivos, a generalidade dos quais associados à gestão dos processos.

2.1. Apreciação às alterações organizacionais e técnicas

Em 2022 as alterações a nível organizacional que ocorreram na Instituição estão refletidas no organograma da instituição

2.2. Apreciação às alterações à legislação e regulamentação

Como já se referiu, o SGQ é recente e toda a documentação criada ou revista teve por base a legislação em vigor.

No ano 2022 mantiveram-se constantes as alterações à legislação. A listagem encontra-se identificada no Documento de Legislação Aplicável Mod.3.Prd2.PG1.

Revisão dos regulamentos internos das respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

A legislação em matéria de Segurança no Trabalho e Medicina Ocupacional é gerida pelos prestadores dos respetivos serviços, assim como a inerente à segurança alimentar.



3. Análise de adequação de recursos

3.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos são sem qualquer dúvida o mais importante ativo da instituição. São os colaboradores/funcionários que fazem toda a diferença quando se trabalha para e com pessoas.

Durante o ano de 2022, e ainda a viver um ano atípico na existência da instituição e onde fomos tantas vezes poucos para fazer face às necessidades, o número de colaboradores flutua ao longo do ano, como se pode verificar no gráfico abaixo:



Em dezembro de 2022 os colaboradores estavam distribuídos pelas respostas/serviços da seguinte forma:





Para além dos colaboradores identificados nestes gráficos, recorremos também aos diversos programas de emprego: 11 Estágios Profissionais, e com maior incidência na Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) para reforço das respostas sociais, onde, no ano de 2022, tivemos 17 pessoas.



Ao longo do ano os colaboradores distribuíram-se pelas seguintes formas de relação laboral: contrato sem termo (159), contrato a termo (4), prestadores de serviços (3), Estágios Profissionais (5), MAREESS (12) e Contratos Emprego Inserção (2).





3.1.1. Apreciação dos resultados obtidos na Gestão da Formação

Ao nível da Formação, no ano de 2022, continuámos a ministrar formação recorrendo ao apoio do quadro comunitário, tendo durante o ano ministrado as seguintes formações:

Após o levantamento das necessidades de formação, começámos a dar cumprimento ao plano de formação, tendo durante o ano de 2022 ministrado 9.141 horas das seguintes formações:

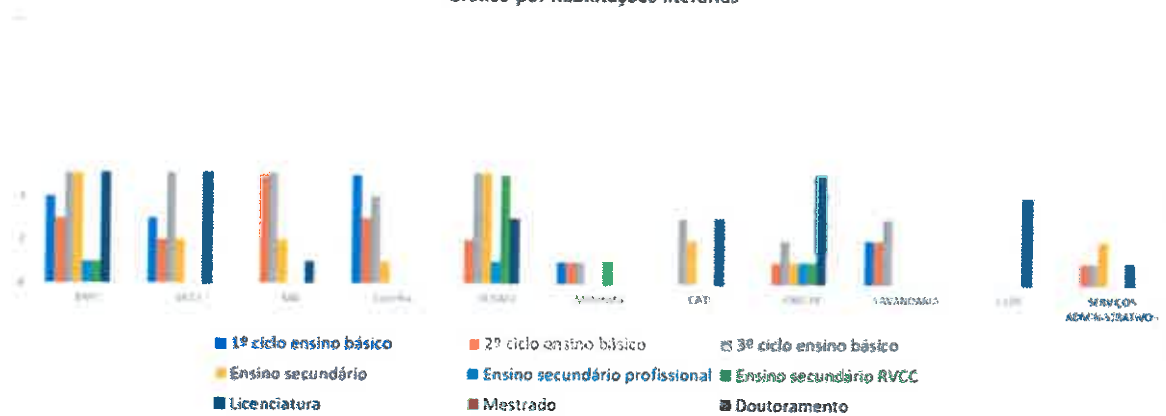
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – 2 Ações de Folha de cálculo – UFCD 778, para um total de 28 colaboradores;
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – 2 Ações de Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web – UFCD 693, para um total de 28 colaboradores;
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – 2 Ações de Saúde e socorrismo – UFCD 4283, para um total de 29 colaboradores;
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – 1 Ação de Gestão de Stress Profissional – UFCD 7229, para um total de 16 colaboradores;
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – 1 Ação de Comunicação interpessoal e assertividade – UFCD 5440, para um total de 12 colaboradores;
- Equipa da área da deficiência – 1 Ação de Organização Pessoal e Gestão do tempo – UFCD 404, para um total de 19 colaboradores;
- Equipa da área da deficiência – 1 Ação de Populações vulneráveis em saúde mental – UFCD 10372, para um total de 19 colaboradores;
- Equipa da área da deficiência – 1 Ação de Pessoa com deficiência mental: conceitos fundamentais, tipologia e caracterização – UFCD 7231, para um total de 20 colaboradores;
- Equipa da área da infância – 1 Ação de Liderança e trabalho de equipa – UFCD 4647, para um total de 16 colaboradores;
- Equipa da área da infância – 1 Ação de atividades do quotidiano – UFCD 9639, para um total de 16 colaboradores;
- Equipa da área da infância – 1 Ação de Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas especiais – UFCD 9650, para um total de 16 colaboradores;



- Equipa de Auxiliares Ação Médica (UCCI) e Ajudantes de Lar (ERPI) – 2 Ações de comunicação interpessoal – comunicação assertiva – UFCD 350, para um total de colaboradores;
- Equipa de Auxiliares Ação Médica (UCCI) e Ajudantes de Lar (ERPI) – 2 Ações de Primeiros socorros – UFCD 3564, para um total de 29 colaboradores;
- Equipa de Auxiliares Ação Médica (UCCI) e Ajudantes de Lar (ERPI) – 2 Ações de estado de saúde – abordagem geral – UFCD 7225, para um total de 30 colaboradores;

Ao nível das habilitações literárias, podemos constatar pelo gráfico seguinte que dos 151 colaboradores que tinham contrato em dezembro de 2022, 15, tem o 1º ciclo; 20, o 2º ciclo; 45, o 3º ciclo; 36, o ensino secundário e 35 são licenciados e estão distribuídos pelas respostas sociais da seguinte forma:

Gráfico por habilitações literárias



Quanto ao nível de qualificação, a maioria dos colaboradores da Santa Casa, tem o nível 2, ou seja, o 3º ciclo do ensino básico – 9º ano (45), seguido dos que tem o nível 3 e 4, ensino secundário – 12º anos (36) e em exequo os que são licenciados (35) e os que tem o nível 1, ou seja o 1º e 2º ciclo do ensino básico (35). No gráfico seguinte podemos constatar a distribuição destes por respostas e serviços da Santa casa e constatar que a maioria dos licenciados trabalha na Unidade de Cuidados Continuados, o que só por si não é nenhuma surpresa, considerando as exigências inerentes ao funcionamento desta resposta. Que na ERPI e SAD a maioria dos colaboradores tem o nível 2 – 9º ano, no Lar Residencial/CACI a maioria tem o nível 3 – 12º ano, na cozinha o nível 1 – 1º e/ou 2º ciclo; no CATL temos os mesmo número de colaboradores com o nível 2 e 6 e na creche a maior tem o nível 6, no entanto, nestas respostas existe a particularidade de alguns colaboradores serem licenciados mas não exercerem as funções inerentes a essa condição. A maioria dos motoristas e colaboradores da lavandaria tem o nível 1, nos serviços administrativos a maioria tem o nível 3 e no CLDS 4G todos os elementos são licenciados.



3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Considerando o deliberado em reunião de coordenação a avaliação dos colaboradores não será realizada este ano e teremos em conta os aspetos não resolvidos da anterior.

O processo de auscultação dos colaboradores foi potenciado e gerido pela Direção de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, seguindo procedimentos semelhantes aos adotados nos anos anteriores.

Este processo de avaliação é anual e reporta ao ano transato, recorrendo à aplicação de um questionário alicerçado em onze grandes dimensões. A primeira, referente às infraestruturas e equipamentos, integra temas relacionados com os equipamentos, as condições de higiene e segurança, o conforto e o bem-estar no local de trabalho; A segunda é relativa à autonomia profissional e pessoal, questiona sobre a existência de meios necessários para o desempenho das funções, à possibilidade de ser criativo, autónomo para planear, executar e avaliar o seu trabalho, os horários de trabalho, as reuniões periódicas e o planeamento dos serviços; a terceira dimensão é relativa aos benefícios e motivação e questiona sobre a perceção sobre a entidade patronal neste âmbito; a quarta dimensão versa sobre a supervisão e coordenação dos serviços, entenda-se a satisfação com as direções e coordenações; a quinta dimensão aborda as questões relacionadas com a formação; a sexta com o ambiente de trabalho, entenda-se envolvimento da Mesa Administrativa e colaboração entre colegas; a sétima as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços necessários ao normal exercício das funções de cada colaborador; a oitava as políticas e estratégia, nomeadamente ao nível de plenários, reuniões gerais, conhecimento do plano anual de atividades e contributos de cada um; a nona é sobre a mudança e inovação e integra questões sobre a participação, a inovação da instituição e as expectativas de cada colaborador; a décima incide sobre questões ligadas à qualidade de serviços e integra questões sobre a missão, valores e trabalho desenvolvido pela organização, a décima primeira faz a avaliação global.

Foram ainda integradas 4 questões abertas, nomeadamente sobre o contributo dos colaboradores durante a pandemia, pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria.

O momento de avaliação dos níveis de satisfação dos colaboradores tem vindo a assumir grande relevância na organização, tendo a taxa de adesão dos colaboradores sido de 80,8%. Entendemos que a auscultação das opiniões dos colaboradores é essencial no processo de desenvolvimento institucional, essencialmente pela possibilidade de identificação das áreas que carecem de uma aposta incisiva, otimização ou reformulação.

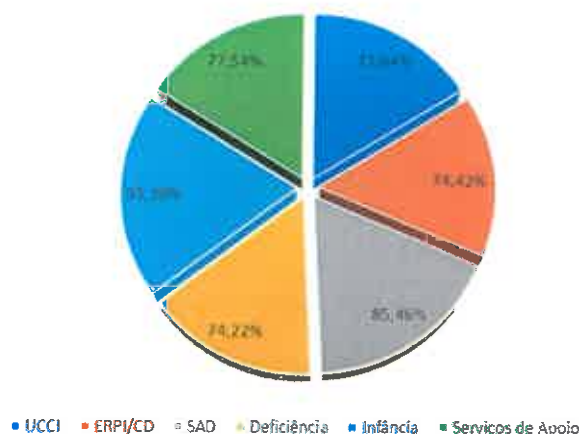


Níveis Globais de Satisfação

Inicia-se esta análise através da apresentação da média global de satisfação dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia, relativa ao ano em estudo, 2021, com um valor médio calculado de 80,43%

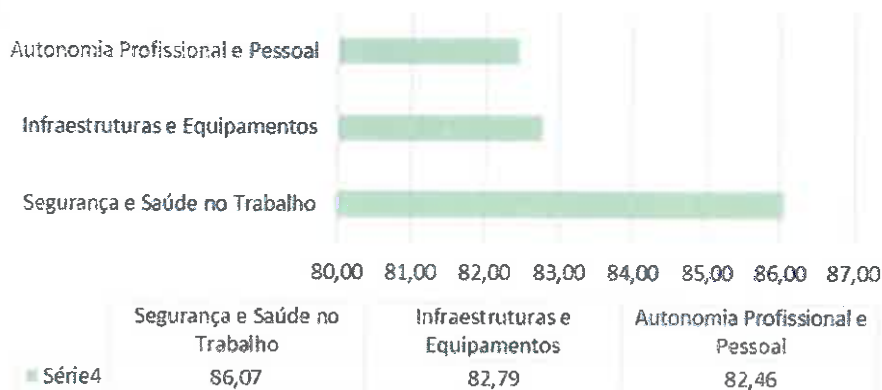
Seguidamente, apresentam-se um gráfico com a avaliação por áreas de atuação:

Resultados Globais Avaliação dos Colaboradores



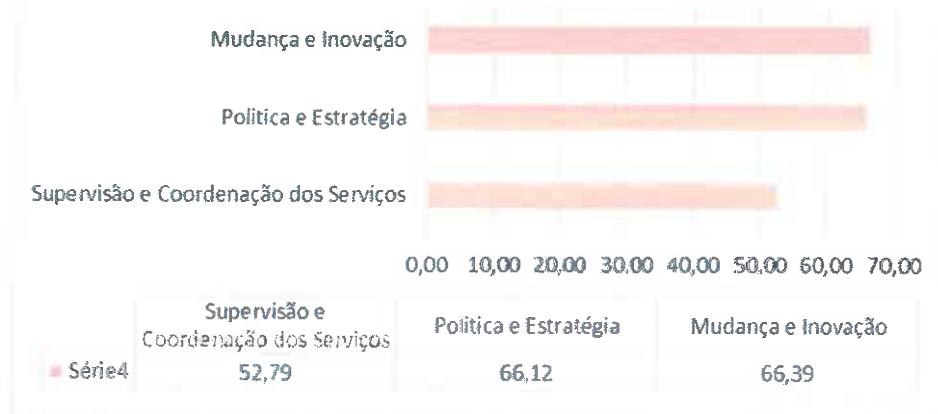
A descrição das principais dimensões que contribuem para um aumento dos níveis globais de satisfação dos colaboradores, e outro com aquelas que podem ser consideradas as principais fragilidades da organização, onde resume, então, as três principais dimensões cujos níveis globais médios de satisfação dos colaboradores se revelaram inferiores.

Dimensões com maior nível de satisfação pelos colaboradores





Dimensão com menor nível de satisfação pelos colaboradores



Resultados por Dimensões

Começaremos por analisar os padrões de respostas nas dimensões mais valorizados pelos colaboradores, aquelas onde os níveis de satisfação médios calculados são os mais elevados.

Maiores níveis de satisfação:

Na dimensão 'Segurança e Saúde no Trabalho' os colaboradores avaliaram questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho e com os Equipamentos de Proteção Individual. Surpreende-nos, por um lado esta avaliação, uma vez que o fardamento é uma das questões que mais vezes é relatada como insatisfatória, mas por outro conseguimos entender que o facto de, durante a pandemia, terem sido sempre disponibilizados os EPI's necessários para a proteção individual de cada colaborador, lhes dá esta sensação de segurança.

Na seguinte dimensão 'Infraestruturas e Equipamentos', os colaboradores autoavaliaram a sua satisfação com as instalações, condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos e o conforto e bem-estar no local de trabalho.

Na dimensão 'Autonomia Profissional e Pessoal' estão refletidos campos correspondentes aos meios necessários para desempenhar a função, a possibilidade de ser criativo, ao nível de autonomia para



planear, executar e avaliar o próprio trabalho, o horário de trabalho e a realização de reuniões periódicas de avaliação e planeamento dos serviços.

Menores níveis de satisfação

Dando continuidade à exposição dos resultados obtidos, prossegue-se para análise dos padrões de resposta dos colaboradores naquelas que foram as dimensões menos valorizadas, que contribuem para uma redução dos níveis de satisfação dos colaboradores.

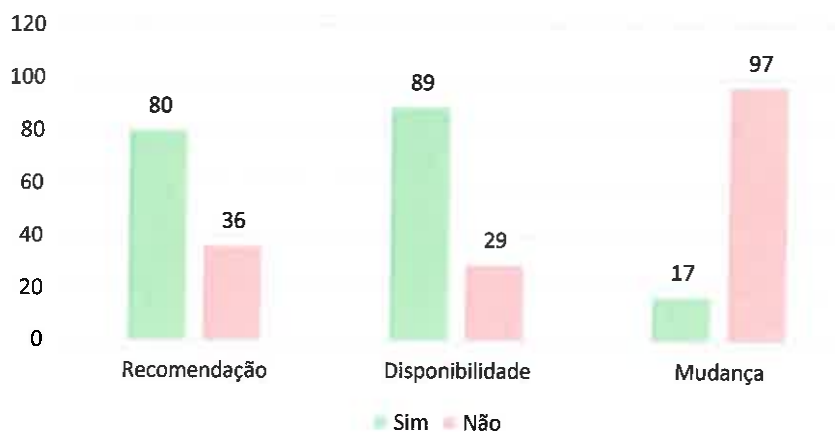
Dimensão: Supervisão e coordenação de serviços. Nesta dimensão estão refletidos temas relacionados com as lideranças, a obtenção regular de feedback sobre o desempenho, as atividades da misericórdia e a motivação para participar nelas. Efetivamente a pandemia não permitiu a realização de muitas das atividades programadas e são este item os que contribuem para a maior insatisfação.

Na dimensão 'política e estratégia', os colaboradores são convidados a expressar a sua opinião sobre a possibilidade de participação em plenários/reuniões gerais bem como aceder aos documentos/assuntos a serem discutidos, sobre o conhecimento do plano de atividades e o sentimento em relação aos contributos para que se atinjam os objetivos globais:

Na dimensão Mudança e Inovação, abordam-se temas relacionados com a participação dos colaboradores na apresentação de sugestões que visem melhorar o funcionamento da instituição, a sensação em relação à Santa Casa no que concerne à inovação e permanente melhoria e se as expectativas que tinham há um ano atrás foram ou não superadas.

Ao nível da Satisfação global, é questionado aos colaboradores se recomendariam a um amigo que viesse trabalhar com a Misericórdia, das 116 respostas obtidas, 80 responderam que sim e 36 que não; questionados sobre se se encontram disponíveis para aceitar novos desafios e/ou funções, das 118 respostas obtidas, 89 responderam que sim

Satisfação Global



e 29 que não; quando se coloca a questão se tivesse a possibilidade de mudar de instituição com as mesmas condições, 97 responderam que não e 17 que sim.



Análise Qualitativa | Sugestões de Melhoria

Na avaliação dos níveis globais de satisfação dos colaboradores relativos ao ano 2021, foi disponibilizado um campo de resposta aberta, para fins de apresentação de sugestões de melhoria, comentários, críticas, avaliações alternativas a eventuais campos que possam não ter sido abordados no restante questionário. Este campo é o único não fechado, sem limite de caracteres. Considerámos que seria uma forma de enriquecer a análise de resultados, aumentar a oportunidade de participação dos colaboradores no processo de crescimento e melhoria do funcionamento da organização.

Na análise das respostas à questão aberta, começou-se por contabilizar o número de participações por parte dos colaboradores. Dos 122 questionários considerados válidos para fins de análise, obtiveram-se **74 respostas**. A transcrição das respostas e apresentação da sua respetiva frequência, seguem apresentadas de forma detalhada.

Pontos Fortes mais vezes apresentados

Frequência de resposta	Questão Aberta - Pontos Fortes
37	Relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho
34	Vencimento em dia
20	Boas condições de trabalho
15	Flexibilidade na gestão do horário de trabalho
12	Prémio covid-19 em cartão;
9	Bom desempenho das chefias intermédias
8	Proximidade de casa;
7	Dia de aniversário + 2 dias de férias;
6	Bom ambiente de trabalho

Como podemos verificar os pontos fortes mais vezes valorizados prendem-se com o relacionamento entre os colaboradores, o facto de os vencimentos serem pagos atempadamente e existirem boas condições de trabalho.



Pontos Fracos mais vezes apresentados

Frequência de resposta	Questão Aberta - Pontos Fracos
33	Baixos salários
33	Refeições de fraca qualidade (Com melhorias significativas durante o ano de 2022)
23	Fardamento (Já adquirido)
16	Escassez de recursos humanos
10	Falta de Reconhecimento do esforço e dedicação dos colaboradores
8	Não pagamento do subsídio de alimentação
7	Instalações
7	Distância da mesa administrativa para com os colaboradores

Como podemos verificar os pontos fracos mais vezes valorizados prendem-se com os baixos salários, a fraca qualidade das refeições e o fardamento. Este último ponto está já em fase de resolução.

Sugestões mais vezes apresentadas

Frequência de resposta	Questão Aberta - Sugestões
23	Subsídio de refeição
16	Aumento salarial
14	Fardamento (já adquirido)
14	Seguro de saúde
11	Formação
10	Reuniões com a mesa administrativa
10	Prémios de incentivo (não necessariamente monetário e de acordo com o desempenho, ex. descontos nos serviços da SCMM)
9	Melhorar as refeições fornecidas (Melhoraram ao longo do ano de 2022)
9	Obras de requalificação

A maioria dos colaboradores sugere o pagamento do subsídio de refeição, situação que só por si não constitui qualquer surpresa. Solicita ainda aumentos salariais e novo fardamento, que foi adquirido



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

**Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2022**

durante o ano de 2022, tal como a contratação de seguro de saúde para os colaboradores, como incentivo.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua vinha a reunir esforços e a investir no desenho de mecanismos que visam promover a motivação dos seus colaboradores, no entanto, a pandemia por Sarvs Cov 2 deixou muitos desses projetos para segundo plano, uma vez que o foco foi a proteção dos utentes.



3.2. Recursos

A Misericórdia desenvolve as suas atividades em sete equipamentos/edifícios distintos:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), localizada na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca, nº 4 3450-151, com capacidade para 55 utentes.
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada no edifício do antigo Hospital concelhio, na Rua da Gândarada, na qual se prevê apoiar cerca de 100 utentes/ano. Neste espaço funciona também o serviço de Reabilitação/Fisioterapia e Terapia da Fala aberto à comunidade;
- Serviços Administrativos, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, funcionam os Recursos Humanos, Contabilidade, Aprovisionamento e Pagamentos e o Serviço do Apoio Domiciliário.
- Lar Residencial e CAO, situados na Avenida do Reguengo, na Cruz de Vila Nova, , com capacidade para 26 residentes em Lar Residencial e 24 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais;
- Creche, CATL e AAAF, situados na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrados no espaço do Centro Educativo.
- Residência Autónoma situada em Rua Alto da Gândarada, nº 15 , Mortágua, com capacidade para 5 utentes.
- Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) situado em Praça do Município, nº7B em Mortágua.
- Centro de Dia, na antiga Escola Primária de Vila- Moinhos, com capacidade para 24 utentes.

3.2.1. Gestão da Manutenção

O processo de gestão da manutenção visa viaturas, recursos e calibração/verificação de equipamentos de medição e monitorização e é essencial para o pleno desempenho das atividades da Misericórdia, diminuindo custos e aumentando a durabilidade dos equipamentos.

Em 2022 uma das ações implementadas pela Misericórdia foi a adoção de uma estratégia correta de manutenção preventiva e corretiva de recursos e equipamentos, visando ganhos na performance e redução de custos.

A manutenção, que antes era feita após a avaria dos equipamentos, passou a ser planeada. As periodicidades de intervenções nos equipamentos foram definidas e a gestão da manutenção evoluiu ainda mais com a utilização de técnicas preditivas e de inspeção.

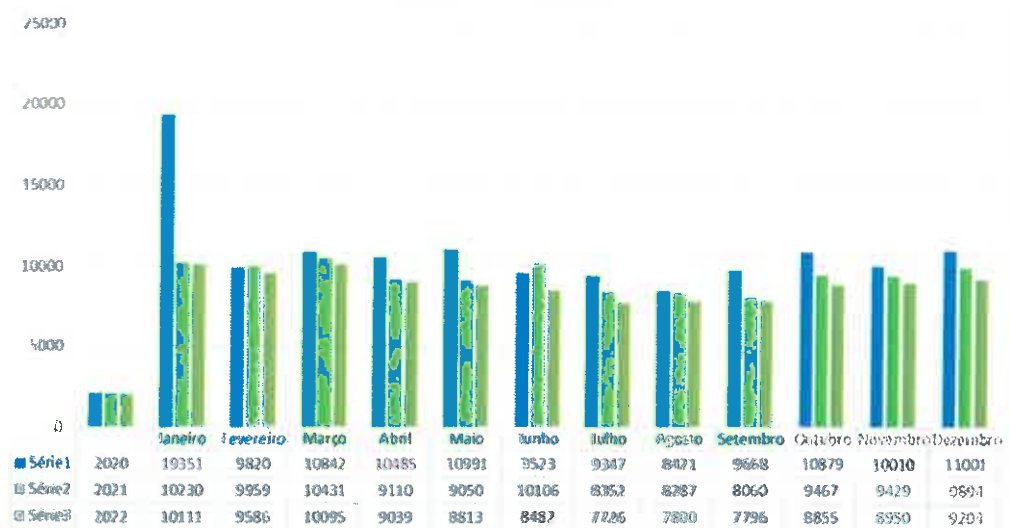


a) Lavandaria

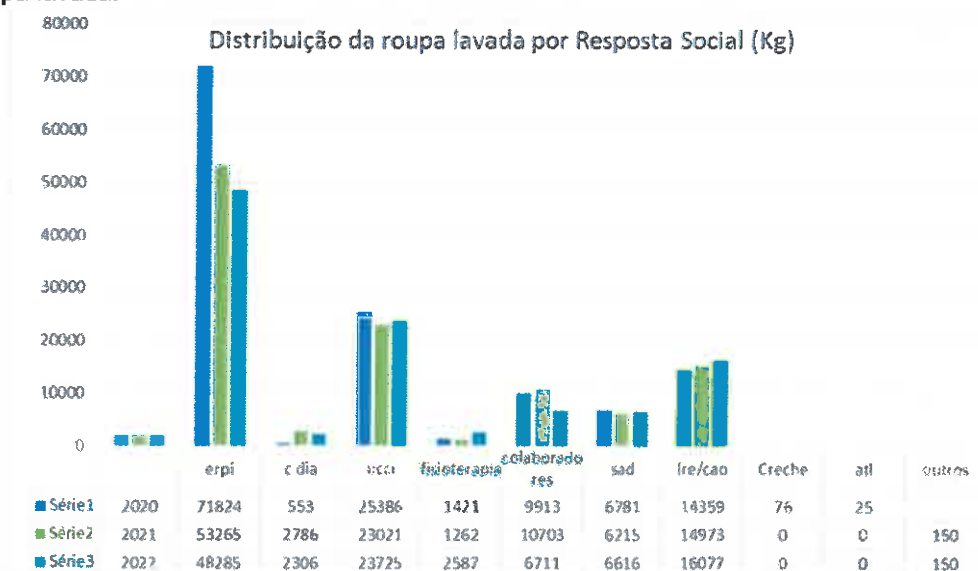
A lavandaria é um serviço de apoio à instituição, centralizado e que presta serviços a todas as respostas sociais e serviços. Trata toda a roupa dos utentes e colaboradores da Instituição. Como podemos verificar no gráfico seguinte, em 2022 foram higienizados 106.307 kg de roupa.

O gráfico abaixo compara as quantidades de roupa lavada em kgs por mês, nos anos 2020, 2021 e 2022, podemos constatar que, no geral, existe um decréscimo de roupa lavado aos longo dos últimos 3 anos, menos significativo de 2022, uma vez que tinha sido bastante significativo de 2020 para 2021.

Kgs de roupa lavados



No gráfico seguinte podemos constatar os Kgs de roupa lavados em cada resposta e constatamos que a resposta social com um maior decréscimo nos kgs de roupa lavada foi a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com menos 4.980 kg de roupa lavada e a resposta com maior aumento foi a fisioterapia de ambulatório, com mais 1325 kgs de roupa lavada.





b) Frota

A Instituição tem um total de 16 viaturas, seis estão afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário e as restantes são geridas de acordo com as necessidades das Respostas Sociais.

Viaturas	Combustíveis	Conservação e reparação de viaturas
98-BN-94	1 776,88 €	779,19 €
98-BN-93	896,20 €	1 545,13 €
44-77-QX	0,00 €	0,00 €
02-JU-28	3 126,49 €	1 791,60 €
18-97-GQ	451,95 €	31,80 €
65-02-BD	593,83 €	180,84 €
27-JU-69	4 013,18 €	1 733,77 €
13-CE-59	2 147,94 €	4 140,30 €
08-63-IF	0,00 €	0,00
39-QN-73	4 062,54 €	1 321,74 €
39-PU-04	2 599,33 €	3 304,25 €
27-SZ-67	4 072,29 €	1 898,77 €
50-TR-88	2 152,09 €	162,56 €
28-RA-63	1 111,97 €	570,91 €
81-XT-10	2 291,14 €	812,07 €
09-ZX-28	4 277,95 €	754,96 €
Total	33 573,78 €	19 027,89 €

Em 2022 foram abatidas duas das viaturas (autocarro e mini autocarro) mais antigas.

No ano de 2022, foi adquirida uma viatura para o Serviço de Apoio Domiciliário que só será entregue pela marca em março/abril de 2023.

Podemos verificar que, em 2022, percorreram-se, 232,358 Km totalizando um custo de 33 573,78 € em combustível e um custo de 19 027,89 € em reparações. Comparativamente a 2021 percorreram-se mais 9 603 Km. Já o custo total com a conservação e reparação das viaturas apresenta uma ligeira redução, contudo mantém-se com custos elevados de reparação com as três viaturas 98-BN-93, 13-PU-04, 13-CE-59.



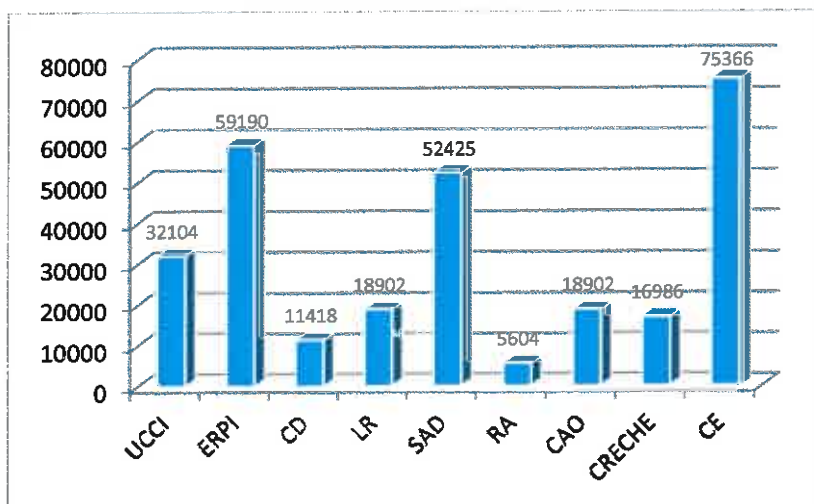
3.2.2 – Cozinhas

Em 2022 mantiveram-se todos os princípios da norma HACCP nas duas cozinhas da Misericórdia, ainda que na cozinha da ERPI exista a subcontratação de uma empresa para a confeção de refeições para todas as Respostas Sociais, exceto infância.

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da Instituição, prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores das cozinhas e copas.

Em 2022, a Instituição continuou a adequar as ementas em função das preferências pessoais, levando em conta, os hábitos e aspetos culturais dos nossos utentes. Acima de tudo é nosso dever garantir que uma alimentação saudável não é algo restritivo ou sinal de sacrifício.

No ano de 2022, na cozinha da ERPI, foram confeccionadas 198 545 refeições e no Centro Educativo 92352.





3.2.3 – Energia e outros fluidos

Em 2022, à semelhança dos anos anteriores, os gastos com energia e outros fluidos foram uma preocupação constante na gestão diária da Misericórdia. No entanto, apesar de podermos ter uma intervenção direta nos consumos, ainda que sem comprometer a prestação dos serviços aos utentes, somos passivos na inflação e nas alterações das conjeturas económicas que levam ao aumento dos preços. Assim verifica-se quem em 2022 aumentaram os gastos em gás e eletricidade e diminuiu em água.

Água (valor em €)			Eletricidade (valor em €)			Gás (valor em €)		
2021	2022	Variação	2021	2022	Variação	2021	2022	Variação
22.951,82	21.702,55	- 5,44%	51.077,95	67.148,68	+ 31,46%	46.073,91	135.871,61	+ 194,90%



3.Processos Chave

3.1.Creche

A Creche é uma Resposta Social da Área da Infância da SCMM que funciona de segunda a sexta-feira das 07h45 às 19h00.

Tem capacidade para 84 crianças, com 45 Acordos com a Segurança Social. Em Setembro de 2022 foram atribuídos pela SS mais 15 Acordos de Cooperação, passando assim para 60 acordos.

O berçário tem capacidade para 20 bebés, dez em cada sala e devido ao aumento da taxa de natalidade no nosso concelho e elevada procura dos nossos serviços têm sido sempre ocupados na sua totalidade.

Tem-se verificado sempre um aumento mensal do número de crianças, à exceção do período de férias (agosto e setembro) que coincide com a mudança de ano letivo e transição das crianças para o pré-escolar. Em setembro transitaram 35 crianças para o pré-escolar, tendo ficado 63 em creche. Este número foi sempre aumentando até dezembro.

As atividades realizadas com as crianças são previamente programadas/planeadas e têm sempre em consideração o seu desenvolvimento harmonioso, a sua idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e estão de acordo com o plano pedagógico definido anualmente.

Ao longo do ano a maioria das atividades previstas/planeadas foram realizadas. Começámos novamente a participar nas atividades intergeracionais. Aos poucos as rotinas foram voltando à normalidade.

Para a execução das suas atividades e normal funcionamento previu-se para a Creche, em sede de orçamento para 2022, um total de 292.676,30 € de rendimentos e um total de 260.064,90 € em gastos prevendo um resultado líquido de 32.611,40€. No encerramento do ano verifica-se um total de 312.457,7€ de rendimentos, 278.188,95€ e apresenta-se um resultado líquido de 34.268,78€.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente aos rendimentos devem analisar-se, principalmente, as rubricas relativas às Vendas e Serviços Prestados a aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Em 2022 diminuíram porque todas as crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021 estão isentas de mensalidade, passando a ser a SS a assumir, mas o que ainda não aconteceu. Por outro lado, as restantes mensalidades passaram a ser comparticipadas, na sua totalidade pela CMM.

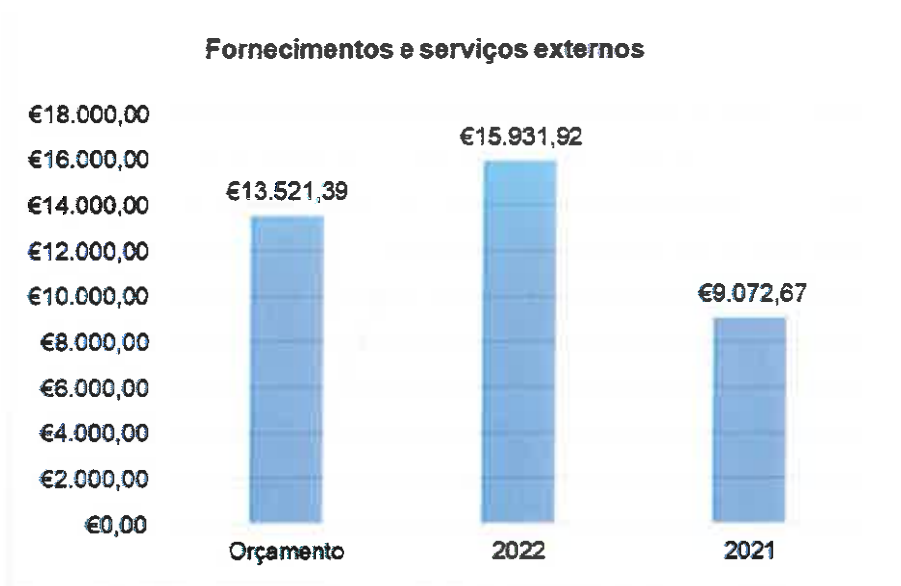
Na rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração a diferença entre os valores de orçamento e do ano anterior é bastante significativa. O valor e quantidade dos acordos de cooperação com a Segurança Social aumentou e passou para esta rubrica o valor das mensalidades das crianças abrangidas pelo novo decreto das comparticipações por escalão.





Gastos

No que respeita aos gastos salientam-se o aumento dos gastos com material didático que foi necessário adquirir e dos Serviços Especializados (principalmente na manutenção da cozinha).



Em Gastos com o Pessoal o aumento em relação a 2021 deve-se ao aumento do SMN e atualizações/aumentos dos restantes colaboradores. Foi reforçado o quadro de Pessoal na equipa de Auxiliares de Serviços Gerais.





3.2. Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua funcionam no espaço do Centro Educativo do município.

O CATL tem capacidade para 60 utentes, possuindo um acordo de cooperação com a Segurança Social para 40 destes. Dá resposta às necessidades das crianças a partir dos 6 anos nos períodos extracurriculares.

Para as AAAF existe um protocolo celebrado com o município que permite a frequência dos alunos do pré-escolar, essencialmente transportados, nas modalidades de prolongamento de horário até às 17h30. Dá ainda resposta a cerca de 40 crianças que necessitam dos serviços fora destes períodos.

O Centro de Atividades de Tempos Livres e as Atividades de Animação e Apoio à Família procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. O principal objetivo destas Respostas Sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua fornece, também, as refeições aos utentes do CATL e AAAF em período de férias, bem como a todas as crianças do Centro Educativo em período letivo (através de protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Mortágua). No ano de 2022 foram servidos 71.710 almoços aos alunos e 5.907 aos colaboradores. Registou-se uma diferença significativa relativamente a 2021, como se pode observar no gráfico seguinte; esta é justificada pelo menor número de dias do ano de 2022 em que a Resposta Social esteve encerrada devido ao confinamento.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

No ano de 2022, nas Vendas e Serviços Prestados, o valor real foi superior ao previsto em orçamento e ao do ano anterior.



No campo dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, podemos ver no gráfico seguinte que o resultado foi superior ao previsto em orçamento. Esta diferença é justificada com o aumento dos valores das comparticipações da Segurança Social e com o incremento das verbas atribuídas pelo IEFP (Estágios Profissionais e MAREESS).





Gastos

Ao longo do ano transato todos os materiais solicitados foram obtidos. Com as limitações impostas pela pandemia apenas foi necessário adquirir material de desgaste ou matéria-prima para a elaboração das atividades propostas nos planos.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, manteve-se o investimento na área dos equipamentos de proteção individual, produtos de limpeza, desinfetantes e afins. Podemos verificar no gráfico seguinte que o gasto real está ligeiramente acima do orçamentado e ao do ano anterior, o que se justifica com os custos de manutenção dos equipamentos da cozinha.



Já no campo dos Gastos com Pessoal, podemos verificar no gráfico seguinte que o valor real é diferente do orçamentado. A diferença do valor gasto justifica-se com o aumento do salário mínimo nacional e com a inclusão de trabalhadores em programas do IEF, tais como estágios e MAREESS; o financiamento para estes programas aparecerá, adiante, na rubrica «Subsídios, doações e legados à exploração».





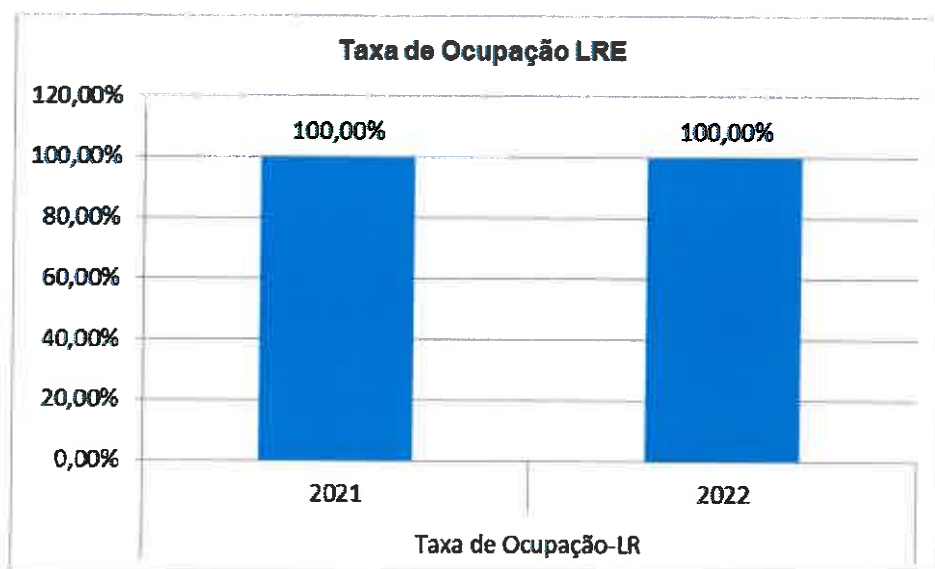
3.3.Lar Residencial

O ano de 2022, foi bastante mais tranquilo para o Lar Residencial, depois de dois anos em contexto de pandemia. A planificação e reorganização das atividades, nomeadamente, com as atividades de animação ao fim de semana, voltaram a trazer alguma normalidade às rotinas do Lar.

Continuamos a nossa aposta, na componente inclusiva, quer nas atividades programadas para os fins de semana, quer através da participação dos utentes nas atividades oferecidas pela comunidade.

No ano de 2022, conseguimos através de uma candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), acordo de cooperação para mais 4 utentes. O novo acordo foi celebrado em novembro. Neste momento, temos, então, capacidade para 28 e acordo para 26 utentes.

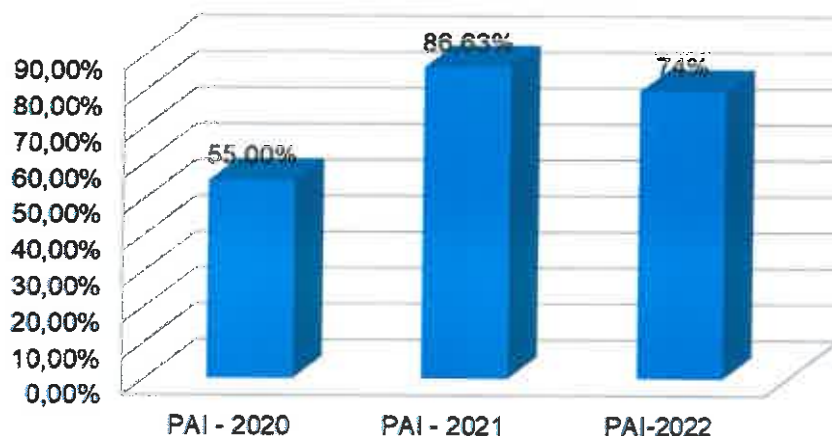
Continuamos a apostar na melhoria continua nos cuidados diretos ao utente, foram realizadas reuniões de trabalho, para a discussão e reflexão de casos concretos de utentes, nomeadamente ao nível da condição de saúde. No início do ano, as colaboradoras terminaram, também, a formação em primeiros socorros, que constitui uma mais valia nos cuidados ao utente.



No ano de 2022, integrámos um utente, decorrente do alargamento do Lar residencial, numa vaga reservada da Segurança Social.

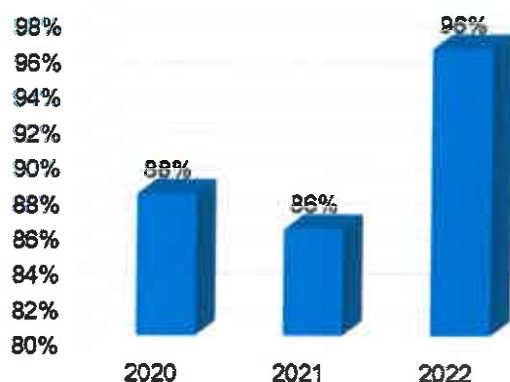


Taxa de cumprimento P.A.I.



Os objetivos estabelecidos no PAI não foram atingidos, uma vez que no primeiro trimestre do ano, o Lar Residencial teve um surto de Covid, o que impossibilitou o cumprimento das atividades programadas.

Taxa de Cumprimento do Plano Individual



A planificação das atividades da área da deficiência tem sempre por base o Plano Individual (PI) de cada utente. O PI é elaborado atendendo às potencialidades e expetativas de cada um dos utentes, tendo sempre em consideração a sua opinião enquanto parte interessada do PI. Sendo de crucial importância, têm-se desenvolvido esforços no sentido do cumprimento dos seus objetivos. Em 2022, dada a normalização gradual do funcionamento do CACI e do LR, foi possível atingir os objetivos propostos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos utentes



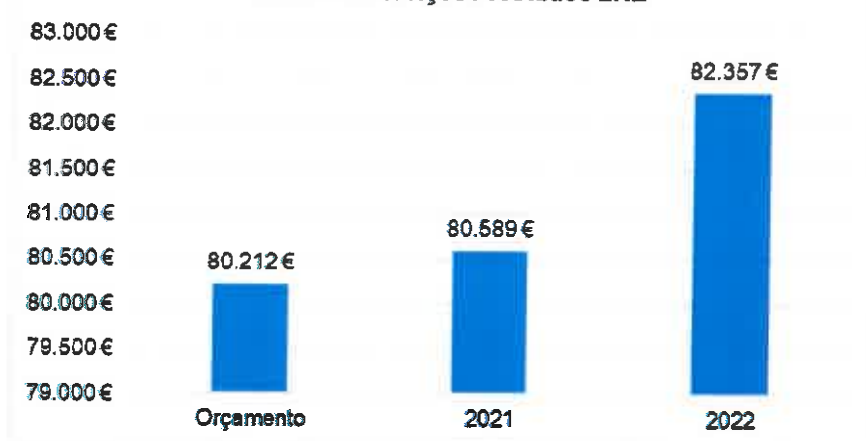
Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

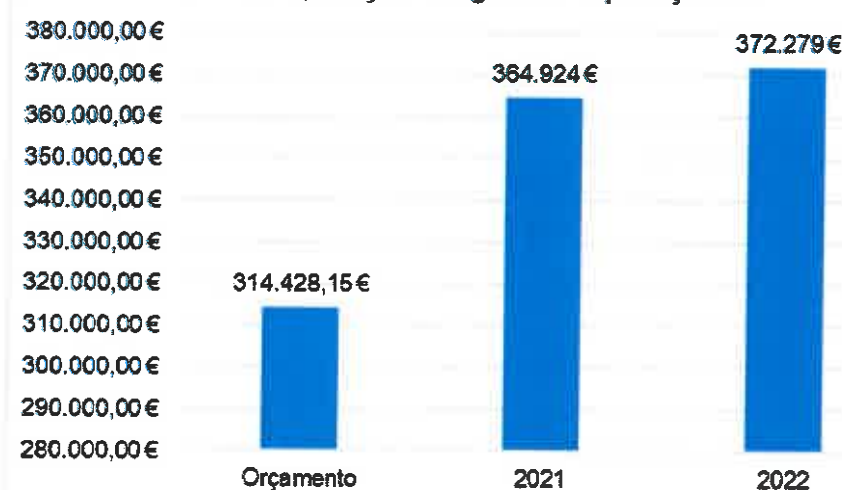
O Lar Residencial apresenta um saldo positivo de 78.983,75€. Este resultado deve-se ao aumento do valor na rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração*. O diferencial significativo relativamente ao orçamento previsto, deveu-se à aprovação de mais 4 vagas comparticipadas pela Segurança Social no último quadrimestre do ano.

A rubrica vendas e serviços prestados, contempla as mensalidades dos utentes. O Lar Residencial, apoiou, no ano de 2022, 28 utentes. O desvio, pouco significativo, deveu-se à revisão da mensalidade de um utente.

Vendas e Serviços Prestados LRE



Subsídios, doações e legados à exploração LRE



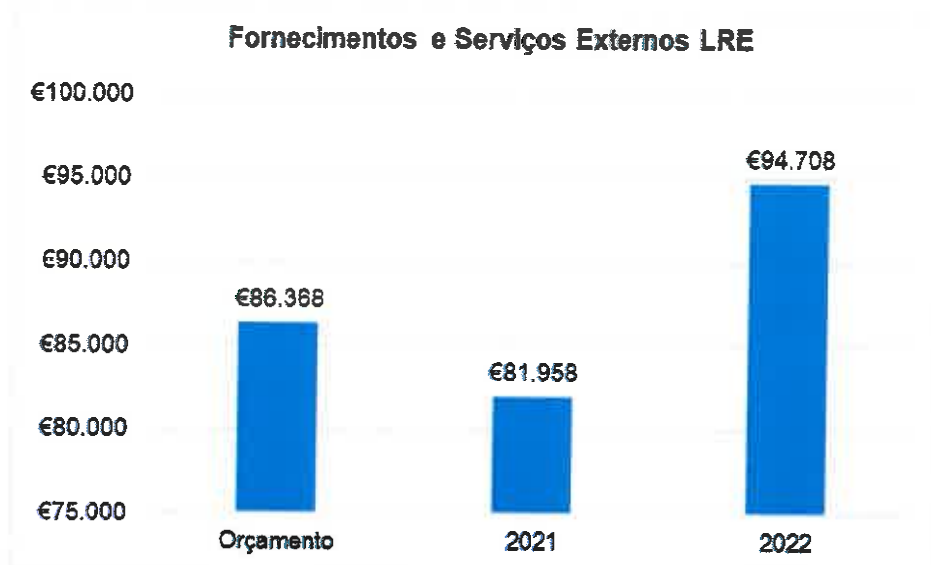
O aumento dos valores desta rubrica, relativamente ao orçamentado, deveu-se, sobretudo, à aprovação da candidatura ao PROCOOP. Este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na

Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 5,5%, com as verbas atribuídas pelo IEFP, apoios do Município de Mortágua e donativos de particulares. Também no final do ano foi atribuída uma verba de reforço às Instituições para fazer face ao acréscimo de custos com a alimentação e da energia com um valor de €18,00 por utente.



Gastos

O desvio face ao orçamento foi pouco significativo, e está diretamente relacionado, com o aumento dos combustíveis e da eletricidade. Também o surto de Covid no primeiro trimestre do ano, implicou um aumento de gastos em equipamentos de proteção individual e produtos de higiene.



Os gastos com pessoal, foram inferiores ao previsto, uma vez que, tivemos duas candidaturas aprovadas no âmbito do programa MAREES.



3.4. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O CACI tem objetivo principal de desenvolver atividades, que vão ao encontro às escolhas individuais dos utentes que apoia, tendo em conta as suas capacidades/potenciais, necessidades e expectativas, atendendo as especificidades de cada um, traçando assim um plano individual para cada um, ajudando os técnicos na sua concretização

Com a mudança da legislação dos Centros de Atividades Ocupacionais para o modelo de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, e com a normalização do funcionamento do CACI, iniciamos o processo de adaptação à nova portaria. Ou seja, direcionamos a nossa atuação no sentido da promoção da autonomia, da valorização pessoal e inclusão social. Reajustamos, também, procedimentos, nomeadamente nos Planos Individuais e no desenvolvimento de atividades.

Durante o ano de 2022, retomamos atividades que estavam suspensas desde 2020, tais como:

✓ Desporto adaptado, iniciamos novamente os Torneios Interinstitucionais de Boccia com instituições congéneres do distrito de Viseu, com a participação em dois torneios;

✓ Natação adaptada.;

✓ Atividades Socialmente Úteis, os utentes voltaram a integrar as empresas. Foram integrados mais dois utentes, reforçando assim a participação social e a inclusão dos utentes na comunidade.

Retomamos, também, a Colónia de Férias, tendo participado 23 utentes. Para a realização da colónia, contamos com o apoio de algumas Juntas de Freguesia, e também de um concerto solidário realizado pelo Orfeão Polifónico de Mortágua.

Continuamos a diversificar as nossas atividades, com o objetivo de dar oportunidades de escolha as utentes, assim desenvolvemos as seguintes áreas:

✓ Snoezelen, Expressão Artística, Expressão Plástica, Auto-representação, Atividades da Vida Diária, cuidados de auto-imagem, fisioterapia, carpintaria e manutenção de espaços.

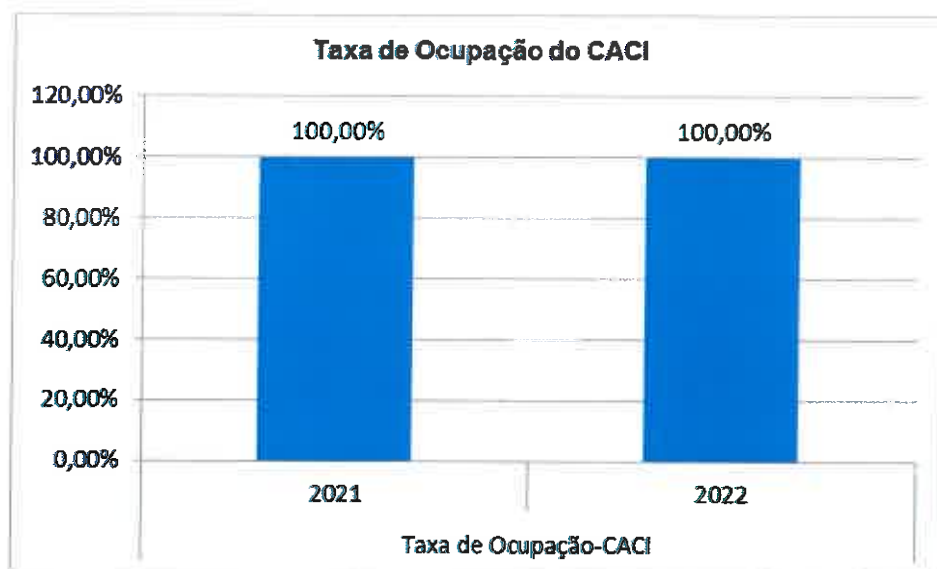
Toda a intervenção foi direcionada para a promoção desenvolvimento de atividades específicas para cada indivíduo, adaptadas e adequadas às suas necessidades.

Também no de 2022, dado o aumento significativo da lista de espera do CACI, elaboramos uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo sido aprovada. A candidatura, visa a requalificação/adaptação de



uma antiga Escola Primária e terreno envolvente de forma a convertê-la num CACI para 15 utentes, e assentou, essencialmente, em dois objetivos:

- Criar e desenvolver um novo equipamento que visa dar resposta as necessidades sentidas na área da Deficiência em Mortágua;
- Promover ações de inclusão social e atividades, que vão de encontro às capacidades, interesses e expectativas das pessoas com deficiência e incapacidade.



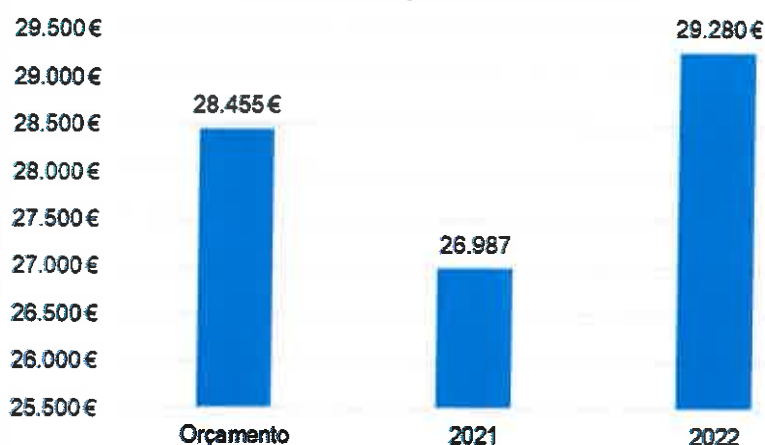
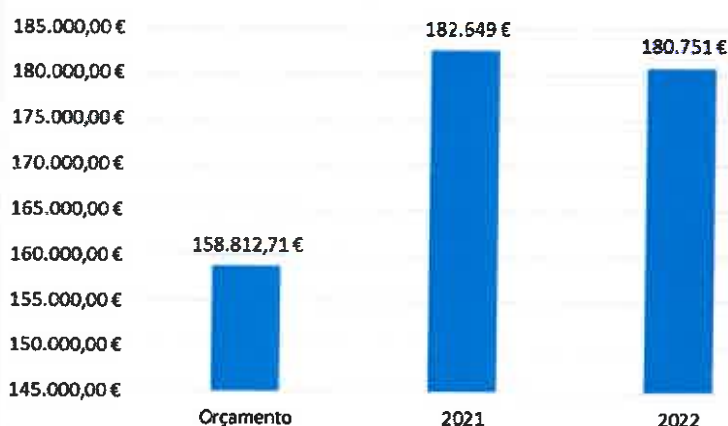
O número de utentes não tem sofrido oscilações. O CACI tem tido bastante procura nos últimos anos. Tem capacidade instalada para 24 utentes, e em 2022 admitimos 3 novos utentes. Um encaminhado pelo Agrupamento de escolas de Santa Comba Dão e dois pela ASSOL.

**Análise à Demonstração de Resultados****Rendimentos**

O CACI apresenta um saldo negativo de 5.166,02€. Este resultado deve-se ao aumento do valor na rubrica *gastos com pessoal*, uma vez que a estrutura de gastos que se apresenta é superior aos valores propostos em sede de orçamento.

A rubrica vendas e serviços prestados, contempla as mensalidades dos utentes. O CACI em 2022 apoiou um total de 25 utentes. Da análise do gráfico verificamos que houve um desvio muito pouco significativo, comparativamente aos que orçamentamos. Tal, deve-se, em parte, não só as atualizações das mensalidades, na ordem dos 3%,

mas também por termos um utente, temporariamente, acima da capacidade, devidamente autorizado pela Tutela.

Vendas e Serviços Prestados CACI**Subsídios, doações e legados à exploração CACI**

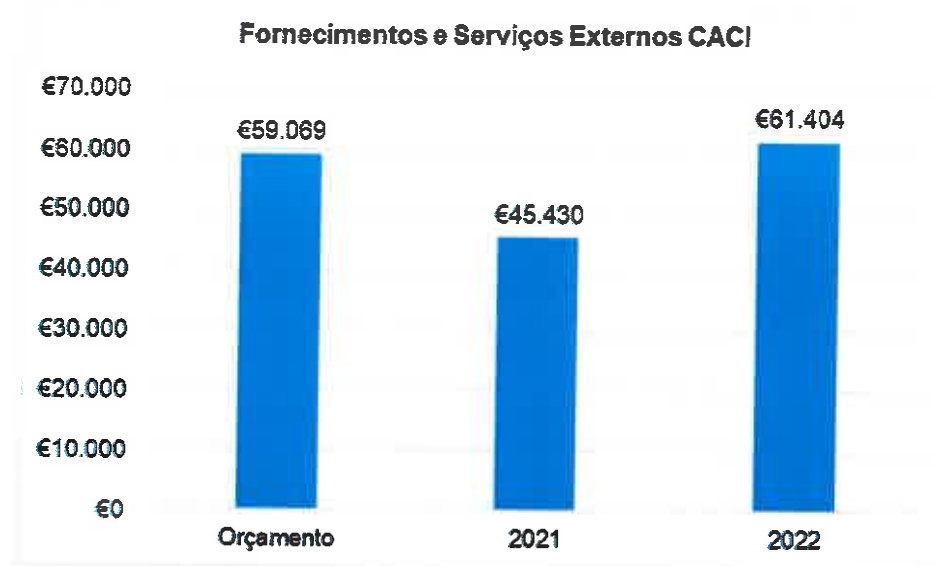
Verificaram-se rendimentos superiores aos previstos em Orçamento. Este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,6%, com as verbas

atribuídas pelo IEFP, apoios do Município de Mortágua e donativos de particulares. Também no final do ano foi atribuída uma verba de reforço as Instituições para fazer face ao acréscimo de custos da alimentação e da energia com um valor de €6,60 por utente



Gastos

O desvio face ao orçamento foi muito pouco significativo, e justificável pelo aumento dos combustíveis e da eletricidade. Também o surto de Covid no primeiro trimestre do ano, implicou o aumento de gastos em equipamentos de proteção individual.



O desvio em gastos com pessoal face ao orçamento deveu-se ao à contratação de uma monitora que estava integrada no programa MAREES, à atualização salarial de alguns trabalhadores por mudança de escalão, e também com um prémio em cartão no valor de 50€ atribuído a todos os colaboradores, como reconhecimento da Mesa Administrativa.





3.5. Residência Autónoma

Tem como objetivo geral, disponibilizar alojamento permanente ou temporário, promovendo condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes.

A Residência Autónoma (RA) tem como base de intervenção as novas metodologias na área da deficiência, assumindo uma perspetiva inclusiva e orientada pelo modelo de apoio centrado na pessoa, ou seja, que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à autonomia.

A capacitação dos utentes para uma vida cada vez mais Autónoma, é um dos principais objetivos da RA. Para isso foram desenvolvidas no ano de 2022 as seguintes áreas;

✓ **Atividades da Vida Diária**, onde os utentes, mediante supervisão, fazem as tarefas domésticas, aquisição de bens e serviços e cuidados pessoais.

✓ **Agricultura/Jardinagem**, os utentes cultivam produtos hortícolas para consumo próprio, tratam também do jardim.

✓ **Experiências Socioprofissionais no exterior**, a maioria dos utentes da RA está integrado em empresas. Estas atividades são um meio para o contacto com a comunidade, através da integração em empresas.

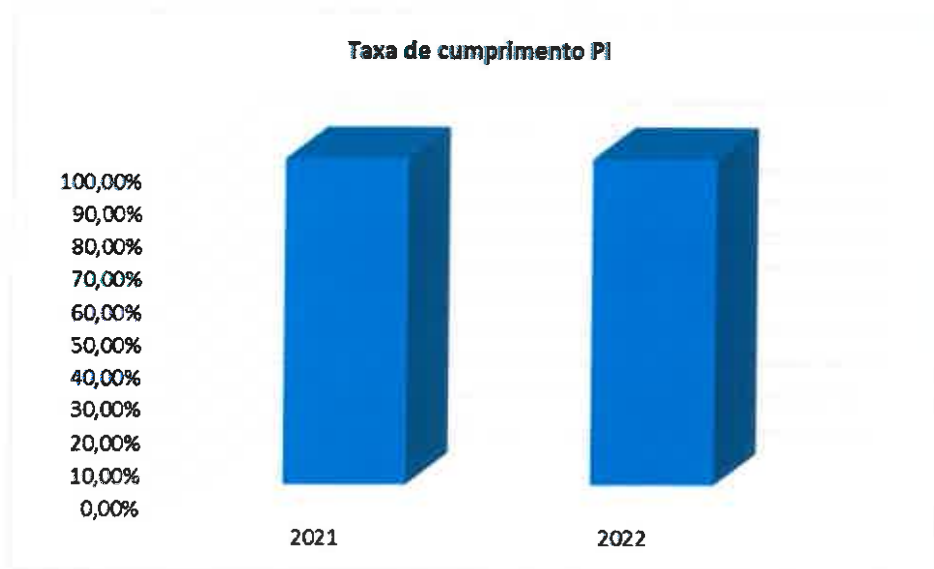
Numa vertente informal, privilegiamos e incentivamos à participação individual autónoma na comunidade, nomeadamente, na participação em eventos.

Também no de 2022, elaboramos uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo sido aprovada, para uma nova RA para cinco utentes. A candidatura assentou nos seguintes objetivos:

- Garantir uma residência a pessoas com deficiência ou incapacidade com um bom grau de autonomia, evitando a sua institucionalização;
- Proporcionar igualdade de oportunidades aos residentes de modo a facilitar a sua participação ativa na sociedade.;
- Permitir criar condições para uma vida independente.



A Residência Autónoma, manteve-se, durante o ano de 2022 com 5 utentes, não se registando entradas nem saídas.



Durante o ano de 2022, os utentes regressaram às atividades socioprofissionais no exterior, o que permitiu cumprir o PI.

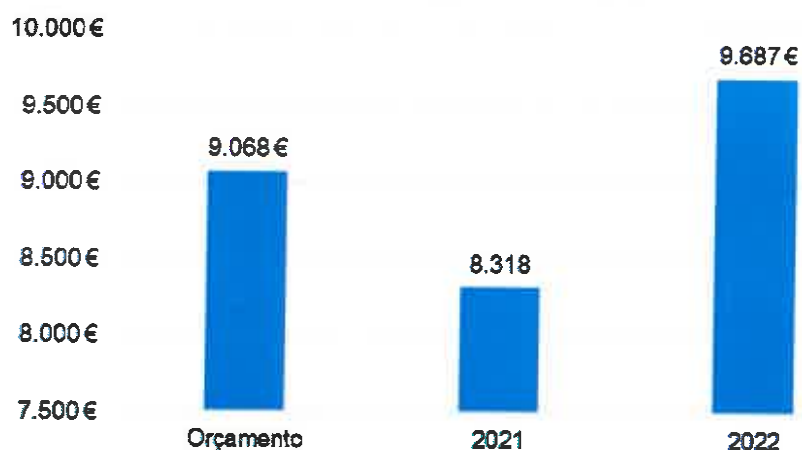


Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

A Residência Autónoma apresenta um saldo positivo de 13.767,52€. Este resultado deve-se, sobretudo, à diminuição dos gastos relativamente ao orçamentado.

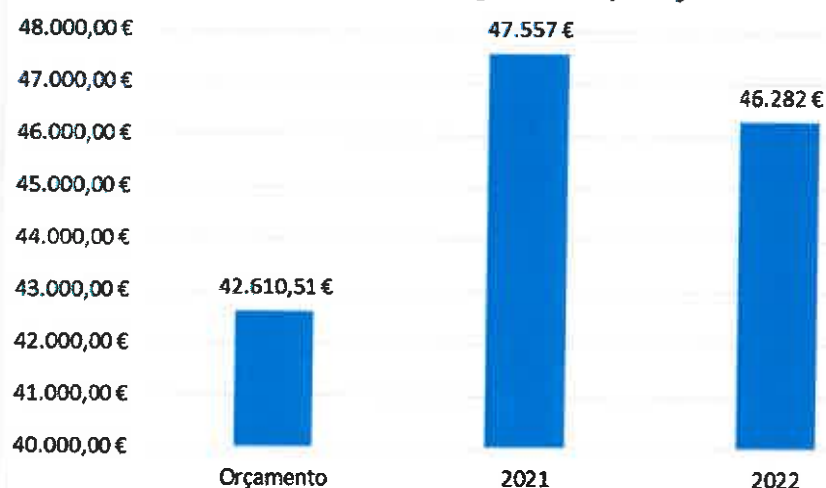
Vendas e Serviços Prestados RA



A rubrica vendas e serviços prestados, contempla as mensalidades dos utentes. A Residência Autónoma, apoiou, no ano de 2022, 5 utentes. Este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico

da cooperação previsto na Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 5,5%.

Subsídios, doações e legados à exploração RA



A diminuição comparativamente ao ano anterior, deve-se, essencialmente, a diminuição da atribuição de subsídios do IEFP.



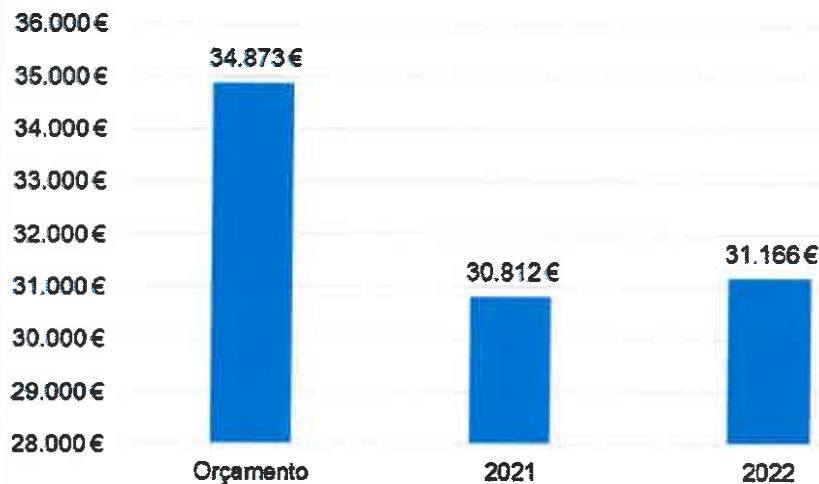
Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos RA



Em 2022, os fornecimentos e serviços externos, apresentaram, não só, uma diminuição relativamente ao orçamentado, mas também comparativamente ao ano de 2021. Esta diminuição está diretamente relacionada, com a sensibilização e treino aos residentes para um uso consciente e orientado dos produtos de higiene e desinfeção e da eletricidade.

Gastos com Pessoal RA



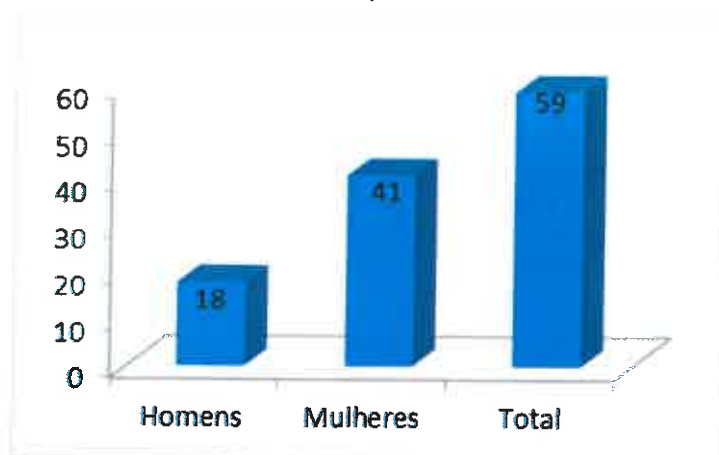
Observa-se um aumento pouco significativo relativamente ao ano de 2021, que se deve ao aumento do ordenado mínimo.



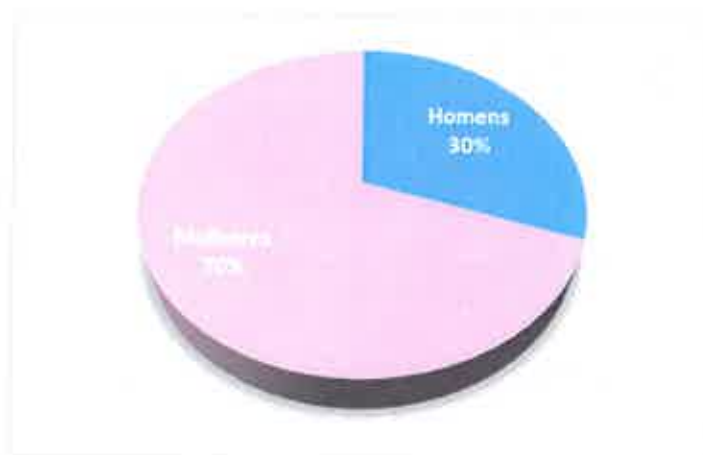
3.6. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano de 2022, a Estrutura Residencial para Idosos apresentou uma taxa de ocupação de 100%. ou seja, com uma frequência em média de 55 utentes. Como podemos verificar pelo gráfico abaixo apresentado, ao longo do ano 2022 foram apoiados um total de 59 utentes.

Utentes apoiados

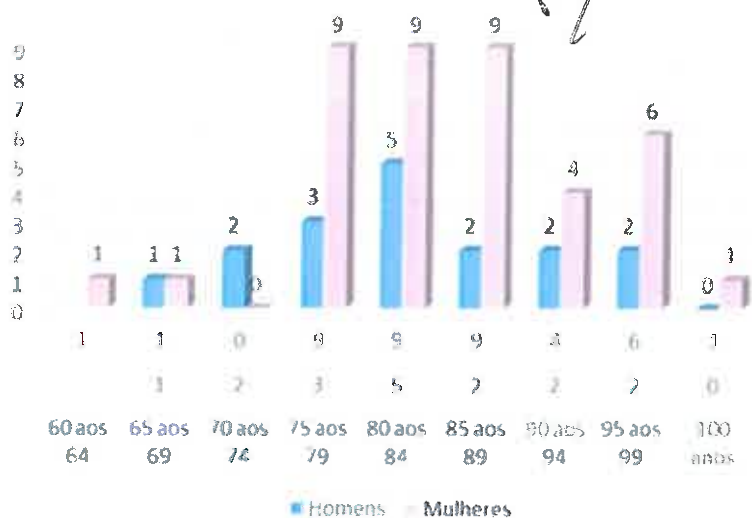


Distribuição de utentes por género



Como podemos constatar quanto à distribuição por género e de acordo com a leitura do gráfico a maioria dos utentes internados são do sexo feminino (70%) já a percentagem de utentes do sexo masculino fica nos 30%.

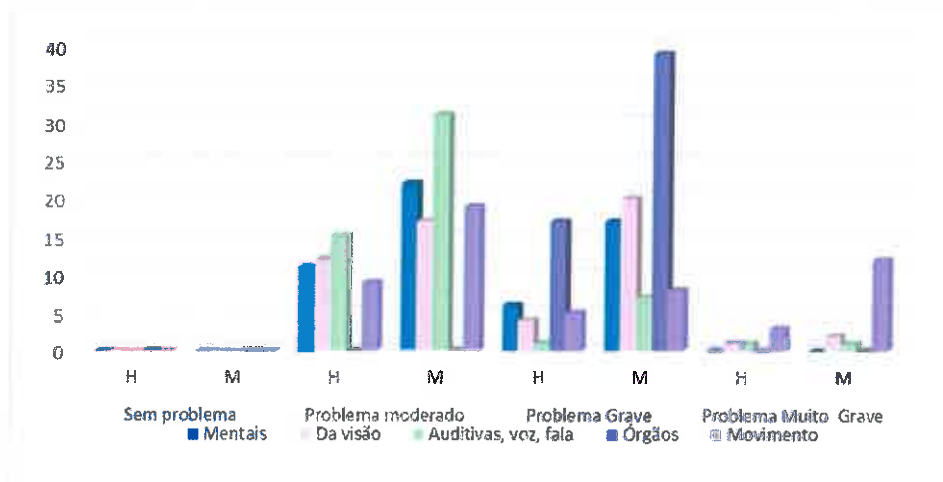
Distribuição dos utentes por idade e género



Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) no ano de 2022 por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos ou seja, o grupo dos grandes idosos. Com um forte destaque para número de utentes com idade ≥ 85 anos. Podemos concluir que 72% dos utentes da resposta social ERPI apresenta idades acima dos 80 anos.

Se ao fator idade associarmos os motivos que determinou o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde e consequentemente, as dependências.

Distribuição dos utentes por tipo de alteração nas funções do corpo e intensidade do problema



O gráfico acima representa a distribuição dos utentes por tipo de alteração nas funções do corpo, por intensidade do problema, sendo que este apresenta-se distribuído pelas 5 funções que são: mentais, visuais, auditivas, voz e da fala, dos órgãos ou aparelhos internos e as funções relacionadas com o movimento.



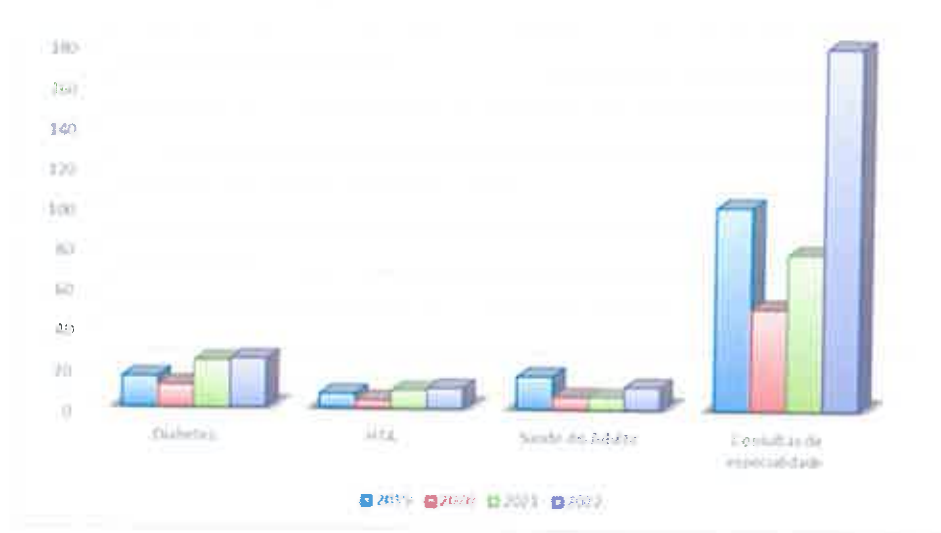
As disfunções dos órgãos ou aparelhos internos, nomeadamente a visão, audição, voz e a fala, são as que apresentam um valor mais significativo.

Seguem-se as disfunções relacionadas com o movimento numa situação de grande intensidade, ou seja, resultando em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária, que implica ajudas técnicas. Importa destacar, o facto de não haverem utentes com inexistência de Problema, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde intensificam-se com o avançar da idade.

Podemos constatar que a diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia também tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que atualmente praticamente todos os utentes apresentam alguma patologia associada. Em suma, a heterogeneidade do grupo de utentes continua a ser um fator muito preponderante e complexo de gerir quer na gestão de alguns constrangimentos quer na realização de um trabalho conjunto.

Tal implica uma maior necessidade de recorrer aos serviços de saúde, quer seja para consultas de diferentes especialidades, sendo estas realizadas na sua grande maioria nos Hospitais da Universidade de Coimbra, quer para consultas ao centro de Saúde Local nas 3 especialidades (Saúde do adulto, HTA e Diabetes). Em 2022, verificou-se o retomar das consultas verificando-se uma grande subida das consultas de especialidade.

Consultas

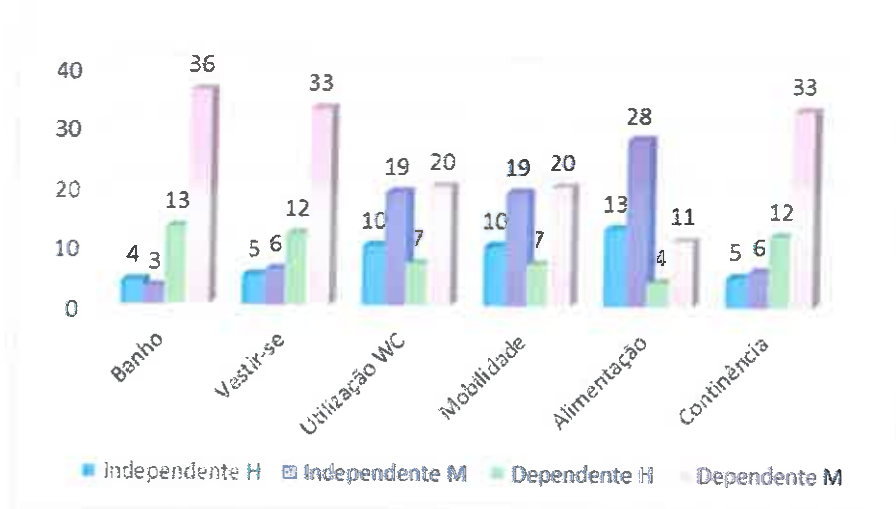


Para estas consultas os utentes usufruíram de acompanhamento personalizado e diferenciado adequadas às necessidades de cada um. Muito embora, tal se traduza num custo para os serviços, continuaremos a prestar esse serviço uma vez que o consideramos de grande relevância para o bem-estar físico e funcional dos utentes.

Como já referimos anteriormente, temos na Estrutura Residencial para Idosos, várias situações a considerar: utentes conscientes e orientados, mas dependentes fisicamente; utentes parcialmente autónomos (física e mentalmente) e situações de grande dependência física e psíquica.



Distribuição dos utentes por nível de autonomia



Perante a análise da capacidade de realização de AVD's apresentam-se níveis de dependência elevados na resposta ERPI em todas atividades avaliadas. Pelo gráfico acima apresentado podemos constatar um elevado grau de dependência em todas as AVD's que fazem parte desta análise. Podemos concluir ainda desta análise que a resposta social ERPI dá resposta a utentes cada vez mais dependentes e a carecerem de cuidados diários. A título de exemplo, destacam-se o número de utentes dependentes nos cuidados de higiene (49) e a nível da alimentação um total de 15 utentes carecem de apoio.

Presentemente, quer os utentes já internados, como os que se encontram em lista de candidatos a admissão apresentam um elevado grau de dependência. Tal exige atualmente e num futuro próximo um forte investimento na formação dos recursos humanos e um reforço das equipas com profissionais especializados de modo a responder à diversidade de patologias e dos cuidados que são exigidos.

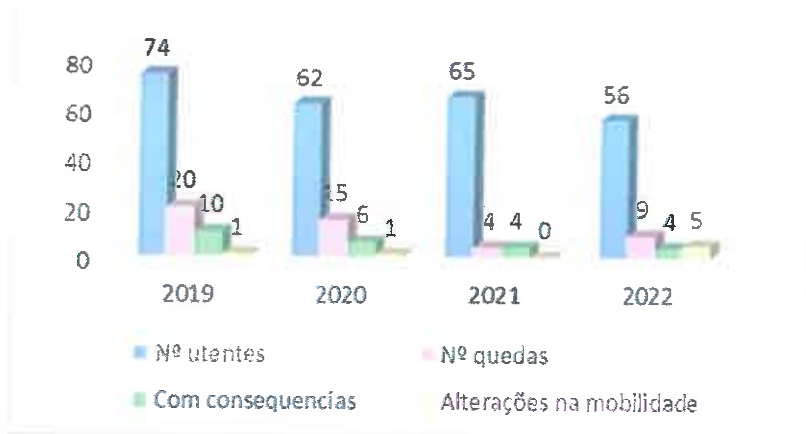
Continuamos a assegurar aos utentes, para além da realização dos serviços que promovem a satisfação das suas necessidades básicas, serviços essenciais para dar resposta às suas necessidades, expetativas e potencialidades através de uma equipa multidisciplinar.

Assim, no desenvolvimento da sua atividade para além dos profissionais que compõem as equipas permanentes dos equipamentos (diretores, animadores encarregados de serviços domésticos, ajudantes de lar e centro de dia e auxiliares de serviços gerais) estão ainda afetos um conjunto de técnicos da área da saúde designadamente médicos (voluntários), enfermeiros e fisioterapeuta.



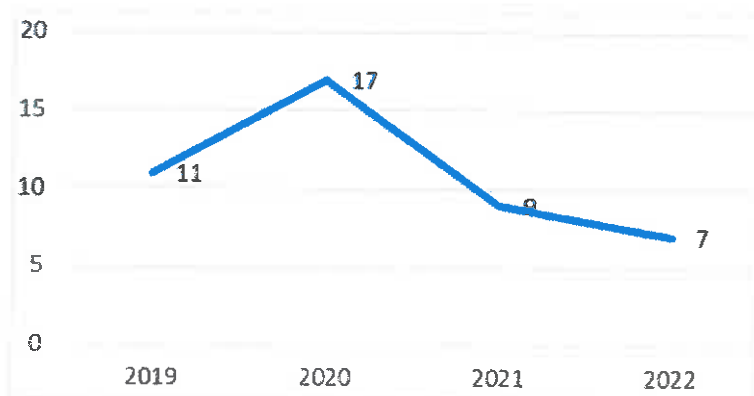
Considerando a situação de saúde dos utentes internados em ERPI ao longo do ano 2022 registaram-se num total de 59 utentes, 9 quedas das quais 5 apresentaram consequências a nível de hematomas e escoriações, mas sem comprometimento da mobilidade e funcional dos utentes. Podemos concluir que, em 2022 este objetivo foi concluído com sucesso.

Número de Quedas



Relativamente aos utentes internados verificou-se que, em 5 utentes houve aparecimento de 7 úlceras de pressão, este número apresenta uma diminuição relativamente ao ano anterior. Considera-se que este objetivo foi atingido conforme o desejado, acresce referir que o grau de cicatrização destas feridas manteve-se elevado. Estes resultados devem-se ao equipamento e material preventivo, aos posicionamentos adequados ao estado físico dos utentes e o acompanhamento da equipa de enfermagem.

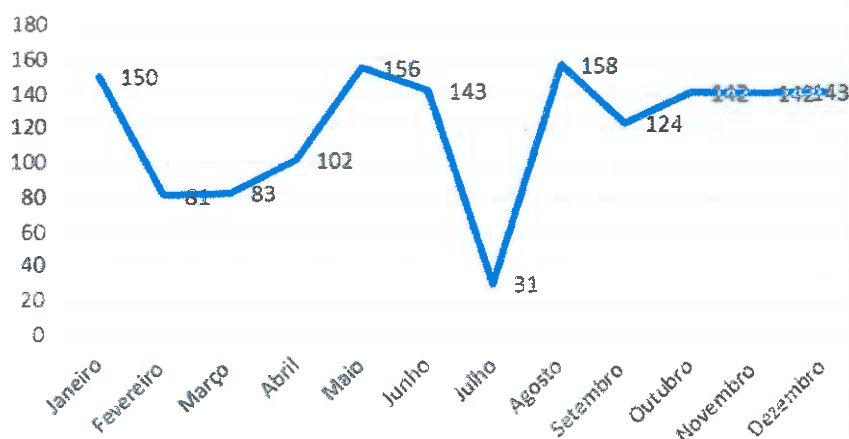
Número de úlceras de Pressão



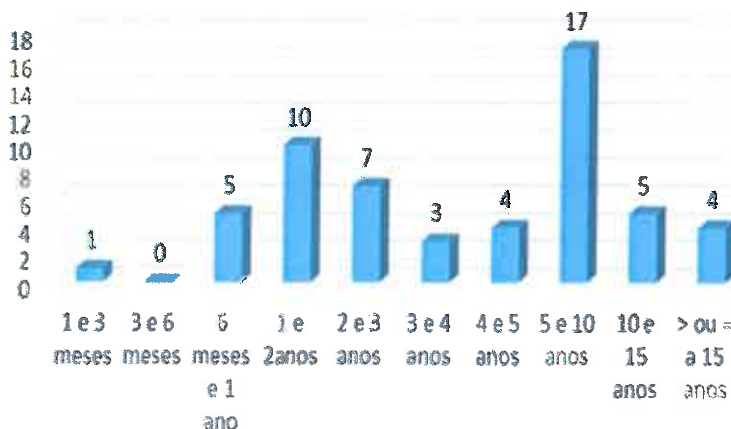
O gráfico acima apresenta-nos o número médio de sessões de fisioterapia realizadas ao longo do ano de 2022. Beneficiaram deste serviço um total de 25 utentes, tendo este passado a fazer parte dos serviços que a ERPI disponibiliza aos seus utentes sem acarretar custos acrescidos à mensalidade.



Sessões de Fisioterapia



Tempo de permanência



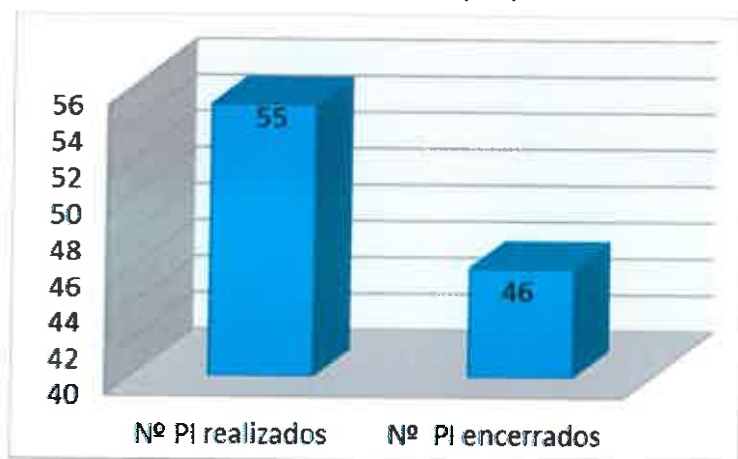
O gráfico em cima apresenta o tempo de permanência dos utentes na ERPI, que como podemos constatar apresenta uma elevada percentagem de utentes que se encontram internados na resposta social dos internados 5 <10 anos (15), seguido entre 1 a 2 anos (10).

Integrado em ERPI, o utente é alvo de uma avaliação das suas necessidades e das suas potencialidades de modo a realizar uma avaliação diagnóstica na qual são recolhidas várias informações no que diz respeito às suas condições ou capacidades físicas e funcionais, estado de saúde, expectativas e representações face à sua vida e face à Instituição. É a partir da análise da informação recolhida, através de entrevistas, observações clínicas e da aplicação de instrumentos de avaliação que se vai proceder à identificação das necessidades e potenciais do utente que, posteriormente, irão permitir a elaboração do plano Individual (PI). Este trata-se de um "instrumento" formal



que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente/família.

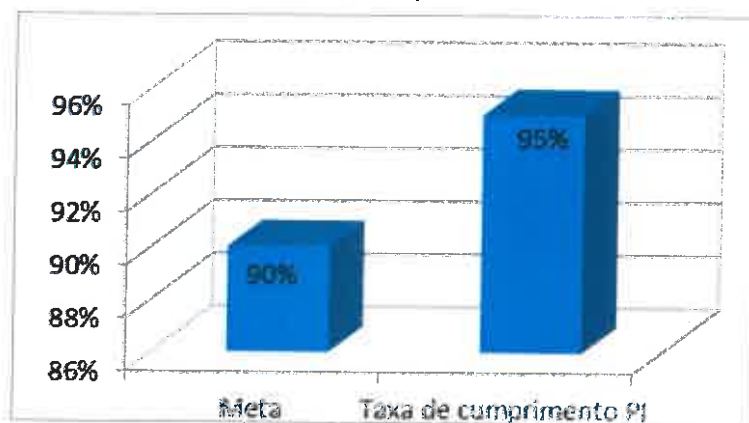
Planos Individuais (PI's)



Durante o ano de 2022 foram realizados um total de 59 planos individuais dos quais 46 encerraram o seu período de vigência, com uma taxa de cumprimento do PI de 95%.

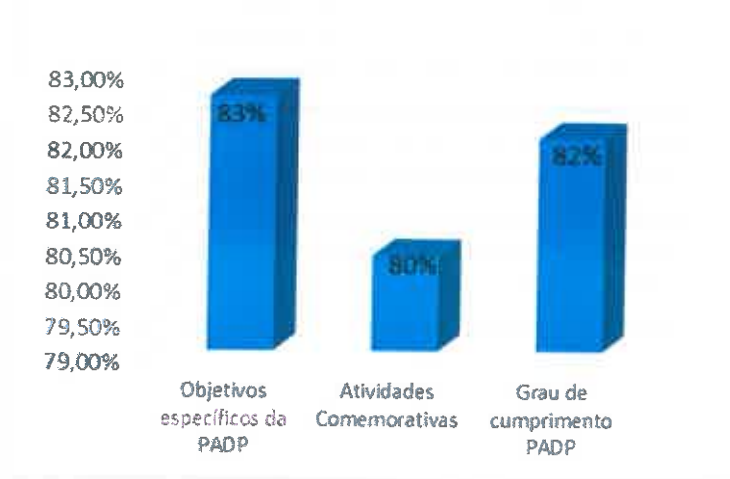
Constata-se que a taxa de cumprimento dos PI's superou a meta proposta para o ano 2022.

Taxa de cumprimento PI's





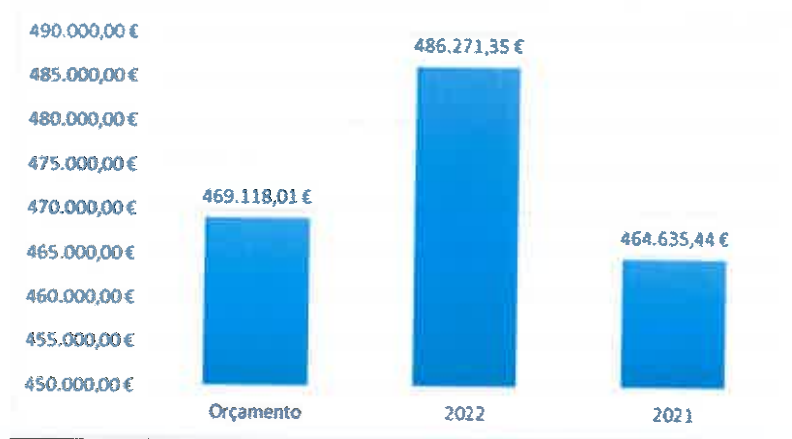
Taxa Cumprimento da PADAP



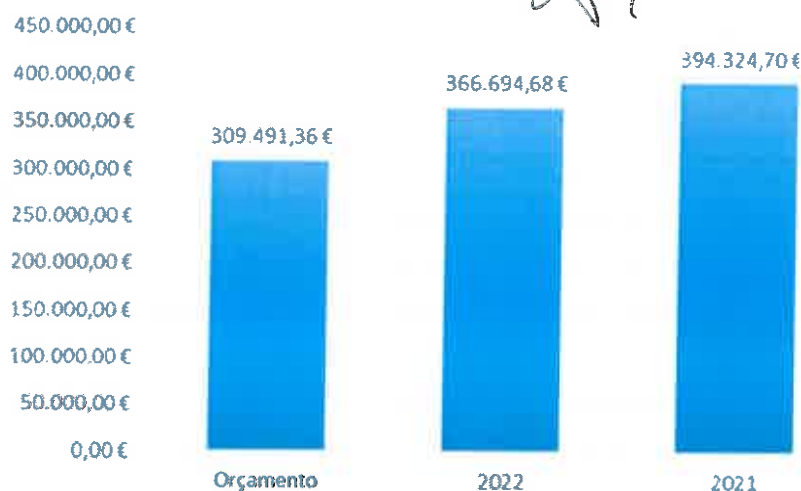
O plano de atividades de desenvolvimento pessoal (PADAP) teve como tema a multiculturalidade. No decurso deste plano foram realizados ateliers para o desenvolvimento das atividades propostas com um grau de cumprimento de 82%.

Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos



Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2022 verifica-se um aumento na face ao previsto em orçamento. Tal deve-se, em parte, à atualização das comparticipações que tiveram um aumento anual na ordem dos 3%.

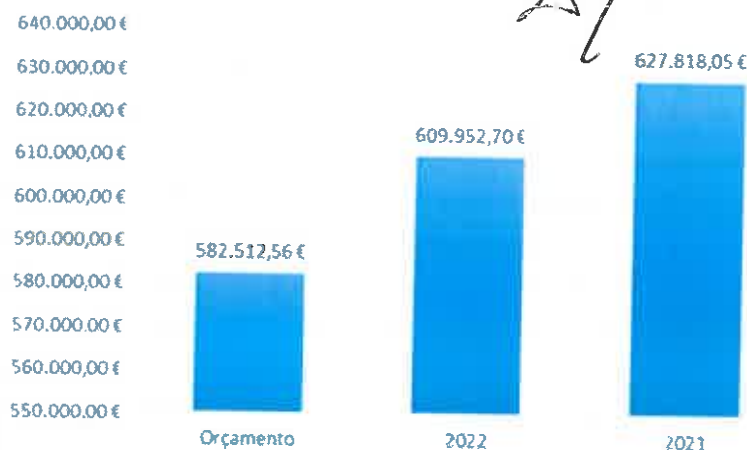


Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um aumento significativo face ao orçamentado. Tal deve-se, ao aumento da comparticipação financeira da segurança social, aos apoios financeiros do IEFP, através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais entre outros. A diferença de valores entre os anos 2021 e 2022 deve-se ao facto de em 2021 termos tido vários colaboradores ao abrigo do programa MAREES na equipa da ERPI.

Gastos



Em 2022, os fornecimentos e serviços externos apresentaram um aumento significativo face ao orçamento. Em relação ao ano anterior também se verificou um aumento de significativo decorrente do aumento do gasto do gás que corresponde a um aumento de mais de 50.000,00€.



Os gastos com pessoal apresentaram um aumento relativamente ao valor orçamentado que se deve ao aumento dos vencimentos no valor de 40 euros /colaborador. Em 2022 os gastos com pessoal apresentaram um decréscimo relativamente ao ano anterior que, mais uma vez, ficou a dever-se ao número de colaboradores integrados ao abrigo do Programa MAREES e a várias ausências não previstas.

Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria continua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira e reorganizar os espaços físicos através da requalificação e dos equipamentos dos mesmos foram os objetivos estratégicos traçados para a ERPI. Para a sua concretização foram definidos e avaliados 11 objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas como podemos constatar no quadro de ações que se apresenta em anexo.



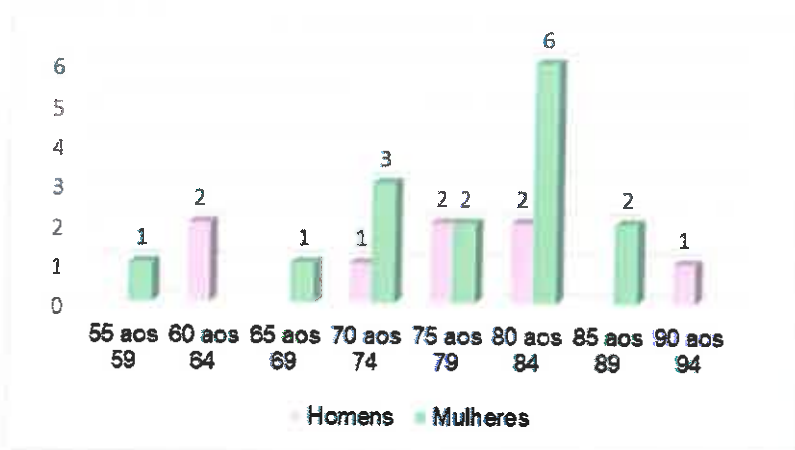
3.7. Centro de Dia

A Resposta Social de Centro de Dia tem como objetivos a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas, no fornecimento de apoio psicossocial e na promoção das relações interpessoais, evitando o isolamento. Trabalhamos na autonomia, prevenção de situações de dependência e a qualidade de vida do utente.

Desde abril de 2021, em parceria com a Câmara Municipal, através da cedência da antiga escola primária de Vila-Moinhos, foi reaberto o Centro de Dia.

Em 2022, usufruíram desta resposta social um total de 23 utentes, com idades compreendidas entre os 55 anos e os 94 anos

Distribuição dos utentes por escalões-etários



Pela leitura do gráfico abaixo apresentado a grande maioria dos utentes que frequentaram o Centro de Dia em 2022 é do sexo feminino; 65% de mulheres e 35% homens.

Distribuição dos utentes por géneros

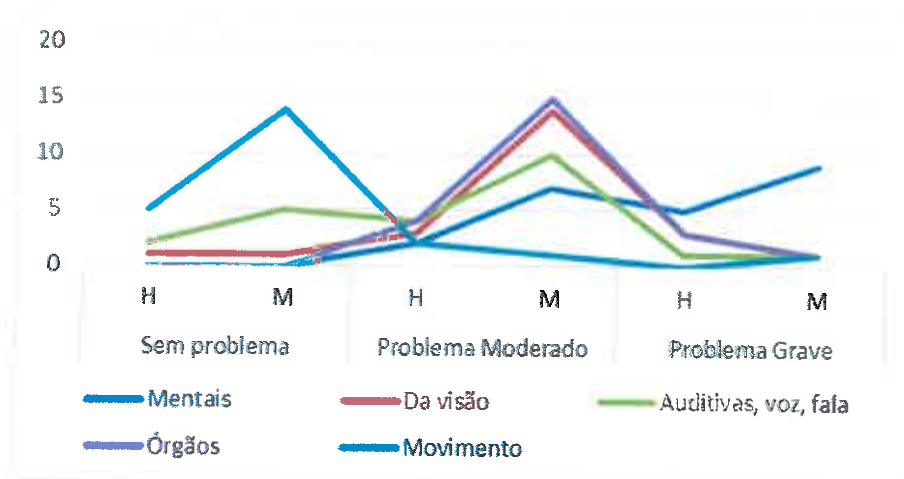




As diferentes alterações na sociedade atual, como o progressivo envelhecimento da população e a alteração do papel da mulher e do agregado familiar na sociedade têm impacto no aumento da procura de respostas que apoiem na prestação de cuidados diários.

Para além das questões associadas, à perda de relações sociais e a ausência de retaguarda familiar e ao isolamento social, ainda se colocam as questões acerca dos vários problemas de saúde a vários níveis. Dos utentes apoiados em 2022 pelo Centro de Dia, verifica-se que há existência de problemas moderados, principalmente ao nível dos órgãos, da visão e do movimento.

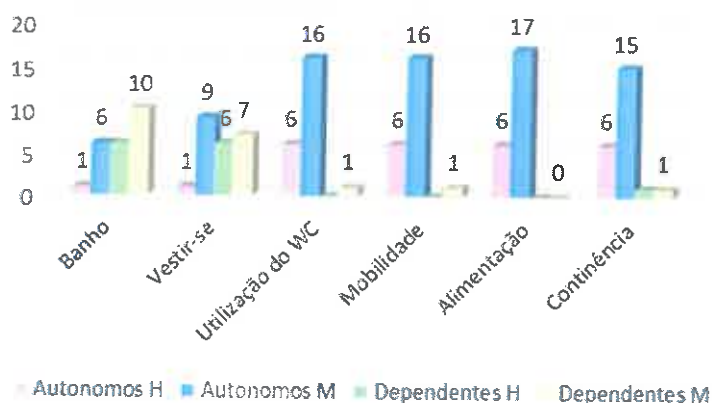
Utentes por existência ou inexistência de problemas nas Funções do Corpo por género



A existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo está diretamente relacionada com a independência da pessoa, ainda mais tendo em conta o elevado número de idosos que se encontram num grupo etário superior aos 80 anos.

A situação de dependência apresenta perante os valores abaixo apresentados, uma tendência crescente ao nível de algumas AVD'S tais como dos cuidados de higiene e apoio no vestir-se o número de pedidos tem vindo a aumentar. Estas alterações, devido a vários fatores, que têm impacto na variação do grau de dependência vão potenciando, também, alterações na tipologia dos serviços prestados. Ou seja, cada vez mais o Centro de Dia, enquanto resposta social, vai ao encontro das necessidades sentidas pelos utentes, desta forma vão-se observando alterações na oferta de serviços, colmatando as reais necessidades, e garantindo a satisfação das mesmas.

Distribuição de utentes por nível de autonomia e género



Como podemos constatar pelo mapa abaixo apresentado o Centro de Dia foi deslocalizado da sede do concelho para as instalações de uma escola reabilitada, na freguesia do Sobral. A deslocalização do Centro de Dia acarretou um esforço acrescido nível da afetação de colaboradores e dos transportes face aos gastos com o combustível.

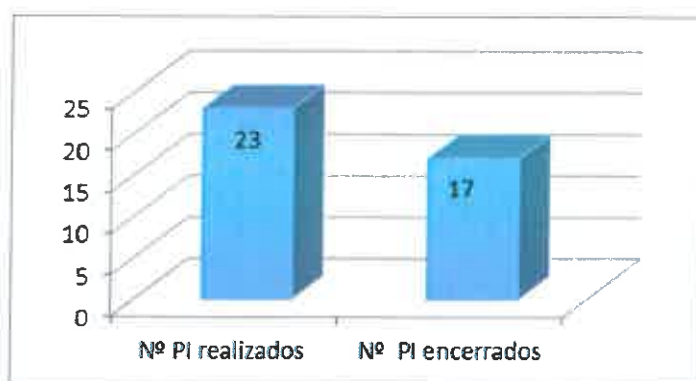
Distribuição dos utentes por localidades





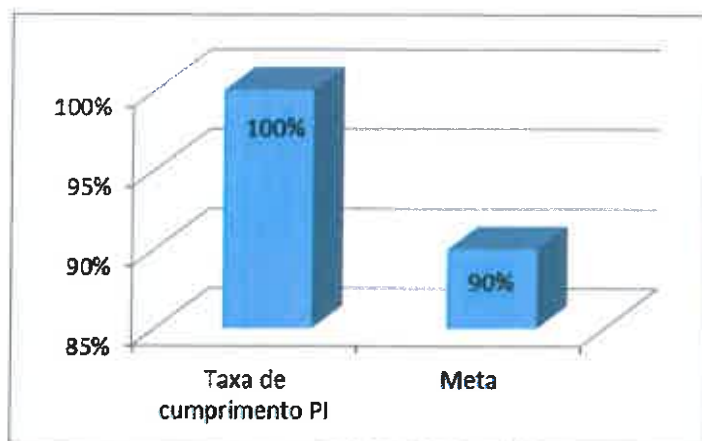
Durante o ano de 2022 foram realizados um total de 23 planos individuais dos quais 17 encerraram o seu período de vigência, com uma taxa de cumprimento do PI de 100%.

Nº PI's



Constata-se que a taxa de cumprimento dos PI's superou a meta proposta para o ano 2022.

Taxa de Cumprimento PI

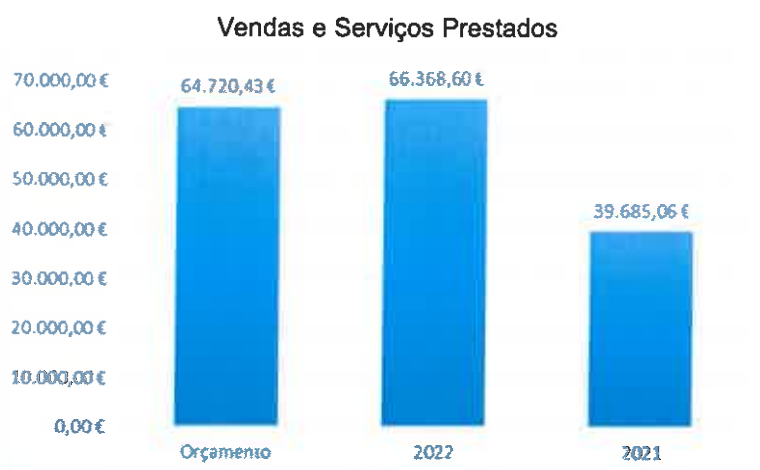




Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2022 verifica-se um ligeiro aumento face ao orçamento. Comparativamente ao ano transato verifica-se um aumento significativo resultante do aumento do número de utentes apoiados e do facto do equipamento ter funcionado durante todo o ano civil, enquanto que no ano de 2021 retomou o funcionamento apenas em abril.



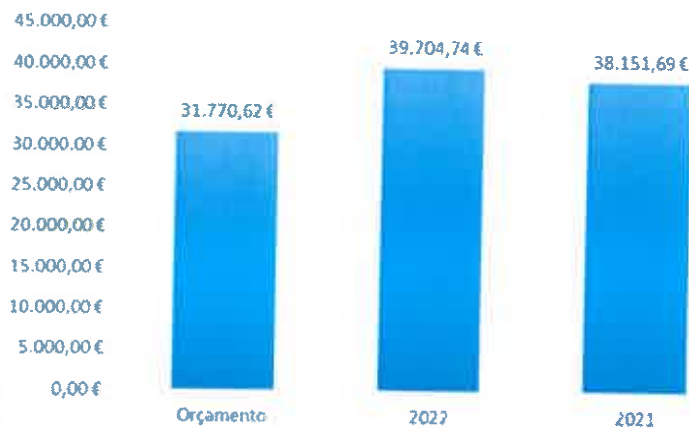
Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um aumento entre o valor orçamentado e o recebido que ficou a dever-se ao apoio extraordinário na comparticipação financeira da segurança social, aos apoios financeiros do IEFP; através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais.





Gastos

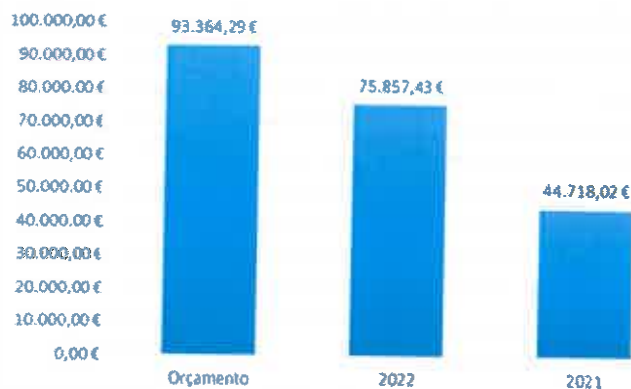
Fornecimentos e Serviços Externos



Em 2022, os fornecimentos e serviços externos apresentaram um aumento significativo face ao orçamentado. Este aumento deve-se, particularmente, ao aumento dos preços do combustível e do gás.

Quanto aos gastos com pessoal estes apresentam uma descida em relação ao orçamentado, que se deve, em parte, a um maior rigor na afetação dos colaboradores.

Gastos Pessoal





Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira foram os objetivos estratégicos traçados para a Centro de Dia. Para a sua concretização foram definidos e avaliados os objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas como podemos verificar pelos resultados do quadro de ações.



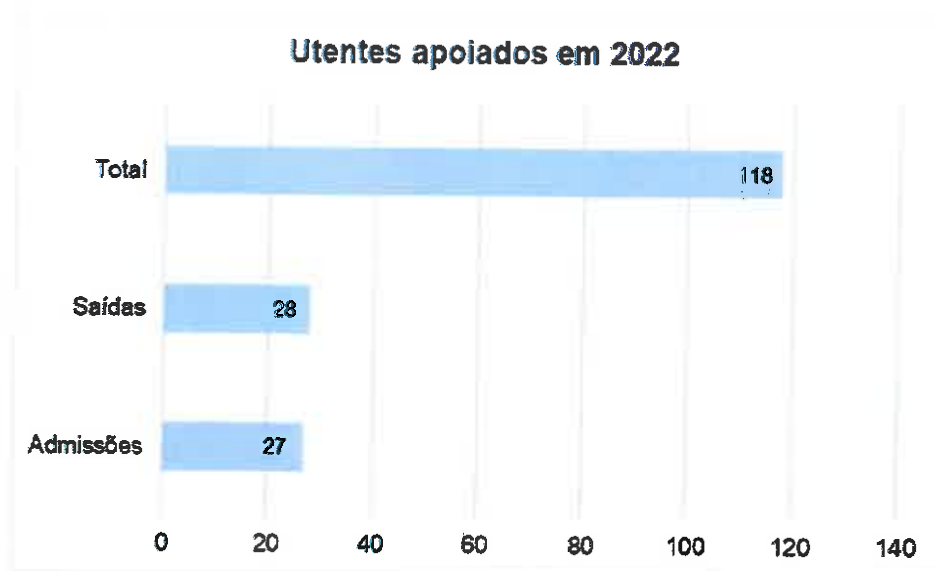
3.8. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos seus utentes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 60 e funciona das funciona das 08h00 às 21h00, sete dias por semana.

Em 2022 teve uma média frequência mensal de 85 utentes e apoiou um total de 128.



Os motivos de saída são diversos, no entanto, os principais justificam-se com a institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e aos cuidados familiares quando o SAD se torna insuficiente para responder a todas as necessidades e a pessoa acaba por ser desenraizada do seu meio habitual de vida e passa para o domicílio de familiares diretos, na maioria das vezes fora do concelho.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente aos rendimentos de 2022 o SAD teve um total de 459.218,71€ para um orçamento previsional de 433.918,85€, verifica-se uma diferença positiva com um resultado líquido de 45.537,30€. A diferença de rendimentos reais *versus* rendimentos orçamentados deve-se principalmente à rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração.

A rubrica Vendas e Serviços Prestado contempla as mensalidades dos utentes e apresenta um valor superior ao obtido no ano anterior.



O aumento dos subsídios justifica-se pelo aumento de 5,5% do valor dos acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, e no caso do SAD houve revisão do acordo em setembro que passou de 40 a 60 utentes.





Gastos

Analisando os gastos do SAD em 2022 comparativamente ao orçamento verifica-se que os valores foram inferiores. Previa-se um total de gastos 444.932,79€ e apresenta-se no encerramento de contas um gasto total de 413.681,41€.



O gasto que se apresenta em Fornecimentos e Serviços Externos é superior ao valor orçamentado, no entanto inferior ao apresentado no ano anterior. Este valor elevado ainda se verifica devido aos gastos em Equipamento de Proteção Individual e materiais de limpeza e desinfeção que ainda se mantêm no SAD.



A rubrica Gastos com Pessoal em 2022 apresenta-se com um valor inferior ao previsto em orçamento e ao ano anterior. Esta diferença justifica-se pela existência de ausências prolongadas por incapacidade temporária para o trabalho.



3.9.Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que se constitui como um modelo organizacional criado pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, pelo Decreto-Lei n.º 101/2006 de 6 de junho, modificado pelo Decreto-Lei n.º 136/2015, de 28 de julho, que procedeu à sua primeira alteração, é constituída por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social, de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

Os Cuidados Continuados Integrados fundamentam-se numa gestão de caso onde são identificados os problemas mais complexos dos utentes com o objetivo de proporcionar os cuidados adequados a cada situação.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) - para internamentos com duração entre 30 e 90 dias, destina-se a utentes que perderam temporariamente a sua autonomia, mas com potencial de reabilitação e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social, que pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio.

A UMDR assegura:

- cuidados médicos diários;
- cuidados de enfermagem permanentes;
- cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- prescrição e administração de medicamentos;
- apoio psicossocial;
- higiene, conforto e alimentação;
- convívio e lazer.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - para internamentos com mais de 90 dias, dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

A ULDM pode ter ainda internamentos para descanso do cuidador (máximo 90 dias por ano).

A ULDM assegura:

- atividades de manutenção e de estimulação;



- cuidados de enfermagem permanentes;
- cuidados médicos;
- prescrição e administração de medicamentos;
- apoio psicossocial;
- controlo fisiátrico periódico;
- cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- animação sociocultural;
- higiene, conforto e alimentação;
- apoio no desempenho das atividades da vida diária.

Durante o ano de 2022 a Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR) atendeu um total de 55 utentes e a Unidade de Longa Duração (ULDM) 38.

Considerando o tempo de permanência dos utentes com alta durante o ano de 2022, constatamos que na UMDR os utentes estiveram em média 124,3 dias enquanto na ULDM, estiveram 145,4 dias. Se compararmos com o ano anterior constatamos que na UMDR a média de internamentos subiu 21,2 dias, o que se deve ao facto de termos tido um internamento de 722 dias para tratamento de úlceras de pressão múltiplas e em muito mau estado e em que o retorno ao domicílio era impensável e a transferência para ULDM impossível. Enquanto na ULDM os dias de internamento desceram em média 74,7 dias, situação que se consegue explicar estatisticamente pelo facto de termos um utente que só permaneceu 14 dias e o internamento máximo ser de 661. De referir que os 2 internamentos mais longos se devem a situações que aguardavam vaga para integração de vaga social em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e que foram resolvidos durante o ano de 2022. No final do ano de 2022 existiam 4 (3 (ULDM) e 1 (UMDR)) utentes internados a aguardar vaga para integração de vaga social em Lar de Idosos.

Sem qualquer sombra de dúvida que a Rede é hoje um marco incontornável na área da saúde e apoio social.

O ano de 2022 foi sem sombra de dúvida o ano mais difícil da pandemia. Se durante os anteriores a adaptação a esta nova realidade trouxe desafios inimagináveis, 2022 trouxe o maior surto que vivemos nesta pandemia, tivemos todos os utentes infetados e vários colaboradores ausentes do serviço, o que obrigou a um esforço extra, para o qual já poucos tinham força. Foi, sem qualquer dúvida, uma prova de fogo, mas que mais uma vez superámos com sucesso e com todos os nossos utentes sem grandes sequelas.

Com o Covid 19, surge a necessidade de reporte das situações ocorridas nas UCCI's e apesar de percebermos claramente esta necessidade, temos a sensação que quem está do outro lado não tem a mínima noção do que foi viver este drama dentro de portas. As exigências pelos números, inúmeras vezes, quiseram sobrepor-se aos



cuidados aos utentes e se há uma coisa que temos certa é que existimos primeiro para eles e que é sempre primeiro por eles.

Continuamos a sentir que as exigências impostas às unidades em termos de registo e controlo não são muitas das vezes compatíveis com os rácios de Recursos Humanos exigidos, principalmente se pensarmos que o mesmo tem por base unidades de 30 camas e que no nosso caso falamos de uma unidade de média com 15 camas e uma unidade de longa com 12 camas, que em determinadas horas do dia de trabalho (24 horas), precisa do mesmo número de colaboradores que o referencial para 30.

Estamos também num estadio que já não é compatível com a falta de indicadores para a avaliação de desempenho das diversas UCCI's do país, ainda não conseguimos perceber como nos posicionamos em referência às demais e este é um desafio há muito lançado, esperado e permanentemente adiado. E que nos parece de fácil resolução.

Constitui também uma angústia para a nossa equipa, a distância a que muitos dos nossos utentes estão das suas casas e a forma como isso afeta psicologicamente o seu estado emocional e por consequência a sua recuperação. Sabemos que a Rede é nacional e que existem constrangimentos difíceis de ultrapassar, no entanto, este é um daqueles problemas que muitas vezes frustram, logo à partida, os nossos objetivos.

Continua a ser uma realidade difícil de ultrapassar o facto de na Unidade de Média Duração, entrarem doentes sem qualquer potencial de recuperação, o que obsta, logo à partida, todos os objetivos a que nos podemos propor.

Consideramos também que é importante rever a questão dos utentes com úlceras de pressão, uma vez que temos que efetuar sucessivos pedidos de prorrogação de utentes sem potencial de recuperação por existência de UP, uma vez que nos é barrada a possibilidade de transferência para Longa Duração.

É ainda de crucial importância que se reflita sobre os tempos de internamento na tipologia de Longa Duração, sabemos e concordamos na íntegra com os internamentos temporários, no entanto, era importante, não só que a forma de atuação fosse universal nas várias unidades, como as situações fossem analisadas caso a caso, uma vez que acontece o utente/família ser pressionada à alta e depois se tornar um encargo ainda maior para o sistema nacional de saúde, com sucessivas agudizações e idas ao hospital. Por outro lado, e inversamente, era também importante rever os critérios para a manutenção de estado de saúde, uma vez que muitos utilizam esta figura para uma fase anterior à institucionalização, desvanecendo a diferença entre as unidades e as estruturas residenciais para pessoas idosas.

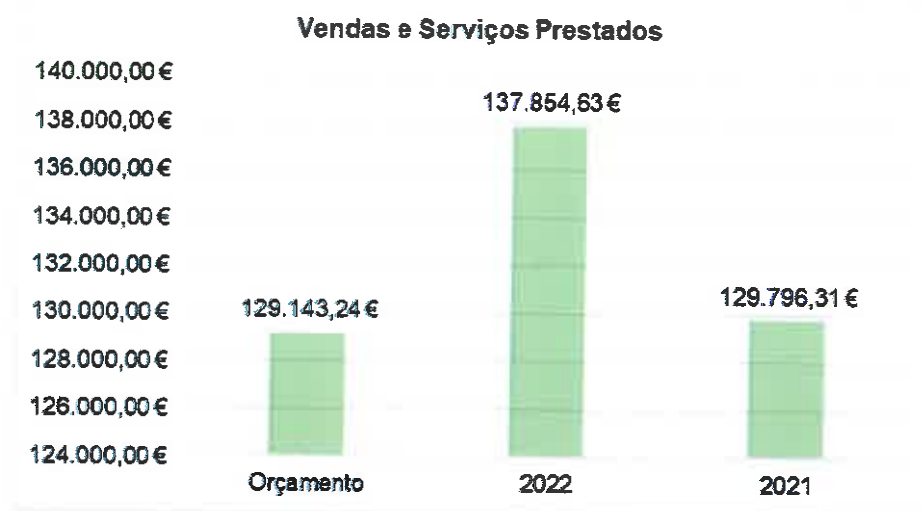
Sentimos que os últimos procedimentos enviados são um grande avanço para o esclarecimento de inúmeras dúvidas que ainda persistem após quase 17 anos de existência.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Como se pode constatar no gráfico seguinte, na rubrica vendas e serviços prestados houve um aumento de 8.058,32€ do ano 2021 para 2022, situação em que não podemos fazer uma correlação direta, uma vez que estes valores estão diretamente relacionados com os rendimentos dos utentes internados.



Já no que concerne aos subsídios, doações e legados à exploração, tivemos um aumento de 42952.60€, o que esta diretamente relacionado com o aumento do valor diário que a UCCI. Outra situação que contribuiu para o aumento desta rubrica foram os apoios recebidos através do IEF, pelas candidaturas elaboradas no âmbito das medidas de apoio às instituições de apoio social e saúde.





Gastos

Se analisarmos a rubrica fornecimentos e serviços externos, constatamos que houve uma diminuição em 1.152.03€ nos gastos com esta rubrica, que mantém, mas já de forma bastante menos acentuada, a diminuição nos gastos.



Na rubrica Gastos com Pessoal, constatamos que existiu um aumento de 24.243,57€, situação que está diretamente relacionada com a subida do ordenado mínimo nacional e o reforço da equipa com "voluntários" das medidas extraordinárias de apoio no âmbito da pandemia por SarvsCov.



No ano em análise tivemos um saldo positivo de 61.651,97€. Situação que estará diretamente ligada à boa gestão de recursos e há existência de uma negociação nesta área, que teve como consequência o aumento do valor diário, há muito esperado.



4. Programas, Projetos e Investimentos

4.1. Programa de emergência alimentar (PEA)

O Programa de Emergência Alimentar, inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite reforçar a capacidade e a utilização das cantinas alargando a tipologia de serviços e número de agregados familiares em dificuldades e garantir às pessoas e /ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições.

É um programa focado em medidas e soluções simples e diretas, que minorem o impacto social da crise e identifiquem as situações de resposta social mais urgente.

Assenta na promoção e proteção dos direitos das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e em grupos de risco.

Durante o ano de 2022, e de acordo com o que se pode verificar no quadro seguinte, o mês em que o PEA apoiou mais beneficiários foi o mês de novembro. Podemos ainda constatar que no segundo semestre do ano foram distribuídas mensalmente mais refeições.

Número de Beneficiários/Refeições Distribuídas					
Mês	Protocolo com ISS	Protocolo com ISS Nº Total de Refeições Mensais	Nº Agregados	Total de Beneficiários	Total de Refeições Mensais Distribuídas
Jan	41	1271	19	20	1232
Fev	41	1148	19	20	1120
Mar	41	1271	20	21	1271
Abr	41	1230	20	21	1230
Mai	41	1271	20	21	1240
Jun	41	1230	18	19	1048
Jul	41	1271	18	19	1098
Ago	41	1271	20	21	1268
Set	41	1230	19	20	1178
Out	41	1271	20	21	1271
Nov	41	1230	21	22	1178
Dez	41	1271	18	19	1178



4.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas (FEAC) foi instituído pelo Regulamento (UE) n.º 223/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

Para a implementação do FEAC em Portugal, foi aprovado, pela Portaria n.º 190-B/2016, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, o Regulamento Geral deste Fundo, bem como a regulamentação específica do respetivo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), o qual define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da Medida 1 do Programa – Aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade.

Para colmatar as dificuldades no acesso aos alimentos, decorrentes de situações de carência socioeconómica, o nosso país foi apresentando, anualmente, a sua candidatura a programas que promovam a distribuição de alimentos, nomeadamente ao PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), FEAC (Fundo Europeu Auxílio a Carenciados) a partir do ano de 2014. Estes programas de distribuição alimentar a famílias/indivíduos mais carenciadas também se destinavam a instituições ligadas ao setor social e com intervenção nessa área, tendo a Santa Casa dinamizado distribuição de alimentos neste âmbito. Atualmente, o PCAAC foi substituído pelo FEAC, programa que pretende melhorar o modelo de ajuda alimentar da União Europeia e que tem como preocupação assegurar a distribuição de cabazes alimentares adequados do ponto de vista nutricional para as pessoas mais carenciadas.

Com o propósito de manter o apoio às pessoas mais carenciadas, surgiu uma candidatura que juntou os territórios do Concelho de Mortágua, Santa Comba Dão e Carregal do Sal. A mesma foi operacionalizada, em dezembro de 2017, através da distribuição de géneros alimentares e da implementação de medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social, nomeadamente, no âmbito da seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

No ano de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua passou a ser a única Entidade Mediadora no concelho. No início desse ano o Protocolo de Colaboração contemplava apoiar 60 beneficiários. A pandemia por COVID-19 que o nosso país atravessou, levou a um aumento do número de pessoas com privação alimentar. Neste sentido, o POAPMC constituiu-se um instrumento importante para dar resposta aos efeitos epidemiológicos do SARS-CoV-2. O número de destinatários aumentou a 100% no decorrer do ano, o que se manteve ao longo do ano de 2021.

Em 2022 com o controlo da situação epidemiológica verificou-se uma normalização no número de beneficiários. No mês de dezembro, como é possível constatar no quadro seguinte, a nossa Entidade apoiava 87 pessoas do concelho, distribuídas por 37 agregados familiares.



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

**Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2022**

Número de Agregados/Beneficiários		
Mês	Nº de Agregados	Total de Beneficiários
Jan	44	113
Fev	47	123
Mar	47	123
Abr	46	120
Mai	46	103
Jun	39	103
Jul	39	103
Ago	40	106
Set	44	104
Out	36	90
Nov	37	87
Dez	37	87



5. Contrato Local de Desenvolvimento Social

O Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS-4G) criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, iniciou formalmente a sua execução no concelho de Mortágua no dia 19 de junho de 2020 e terá o seu término a 18 de junho de 2023, com uma vigência de 36 meses.

O CLDS 4G Mortágua tem como entidade coordenadora local de parceria a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e como entidade promotora a Câmara Municipal de Mortágua, desenvolvendo a sua intervenção no território do concelho de Mortágua.

O Programa CLDS 4G constitui-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade, realizada em parceria. Tem como principais objetivos: aumentar os níveis de coesão social; concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas; potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução de projetos através da mobilização de atores locais; e fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Este CLDS 4G Mortágua desenvolve atividades integradas em dois eixos de intervenção:

Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo da população e apoio à população idosa, com o objetivo de: combater a solidão e o isolamento; promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; e desenvolver projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com a população idosa.

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários, com o objetivo de: promover a auto-organização dos habitantes do território e a criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através do estímulo de grupos alvo, de acompanhamento de técnicas facilitadoras de iniciativas e da disponibilização de espaços de guarda de material de desgaste de apoio; e o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

O CLDS 4G Mortágua tem uma equipa técnica constituída por uma coordenadora e três técnicas, uma de Psicomotricidade e duas de Serviço Social.

Desde setembro de 2020 que a sede deste CLDS 4G se encontra na Praça do Município, nº7B, com o horário das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30h, de segunda a sexta, variável com as atividades a decorrer. As atividades são dinamizadas, na grande maioria, nas associações e juntas de freguesia do concelho.



Em sede de candidatura foi aprovado um plano de ação constituído por 14 atividades com um indicador de resultado de 100%.

Existiram vários constrangimentos no tempo decorrido do Projeto, nomeadamente, as questões associadas à pandemia da COVID-19 que trouxeram algumas dificuldades na execução das atividades. Contudo, exigindo constantes adaptações e reformulações ao nível das metodologias e estratégias de intervenção foi possível manter os objetivos e alcançar as metas aprovadas em 9 das 14 atividades do plano de ação.

Resultados alcançados de 19 de junho 2020 a 31 de dezembro de 2022

Atividades	Programadas	Executadas	Nº de ações realizadas	Total de destinatários aprovados	Total de destinatários realizados	Grau de execução atual
Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa						
1 – “Anima +”	X	X	30	500	304	61%
2 – “Viva +, Mexa-se”	X	X	322	300	312	100%
3 – “Animação Sociocultural”	X	X	20	180	272	100%
4 - “Net Sénior: Está Lá”	X	X	77	360	345	96%
5- Criação/Dinamização de Ateliês	X	X	44	180	244	100%
6 - “Mais Voluntariado, menos solidão”	X	X	16	60	116	100%
8 - “Cuidado com os Burlões”	X	X	90	170	481	100%
9 - Ação de Sensibilização sobre temas de Interesse da população idosa	X	X	16	200	277	100%
11 - “A avó faz”	X	X	72	100	83	83%
14 – “Banco do Tempo”	X	X	6	20	41	100%
Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários						
17 - “Aldeias seguras, pessoas protegidas”	X	X	23	500	479	96%
18 – “Gabinete descentralizado com prestações de serviços”	X	X	258	500	928	100%
22- “Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas” (cont.)	X	X	10	184	184	100%
25 - “Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas” (cont.)	X	X	4	800	300	38%
Totais	14	14	546	8554	3427	91%



6. Melhoria Contínua

6.1. Resultados das Auditorias Interna e Externa

Durante o ano de 2022 continuámos a trabalhar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). Mantivemos o certificado pela Norma ISO 9001: 2015 (2º Auditoria de Acompanhamento)

Foram elaborados novos impressos e feitas revisões a procedimentos já aprovados, num processo de melhoria contínua.

A auditoria interna realizada nos dias 24 e 25 de maio teve como auditora a empresa XZ Consultores Lda. com os seguintes resultados:

Não conformidades	Oportunidades de Melhoria	Ações corretivas a implementar
2	11	13

Resultados da Auditoria da Qualidade Externa

Em junho de 2022, foi realizada a auditoria de acompanhamento da certificação pela Norma ISO 9001: 2015

Os resultados desta auditoria estão presentes no quadro abaixo apresentado.



Figura 1

Pontos Fortes	Oportunidades de melhoria	Observações	Não conformidades
8	4	6	1

O total de constatações verificadas ao longo do ano de 2022, mencionadas no quadro anterior, encontram-se identificadas no mapa de controlo de receção e tratamento. Na tabela de verificação são consideradas as causas a ação implementada ou a implementar, o responsável, o prazo resultado da eficácia, quem avaliar e em que data.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2022

Não Conformidades (NC)

Não Conformidades

	Origem			
	Auditorias Internas	Auditoria Externa	Fornecedores	Outros
17	5	2	2	1

Reclamações

A Santa Casa entende que os elogios, as sugestões, e as reclamações são um meio de participação na organização, mesmo sabendo que em muitos casos as organizações evitam formalizar reclamações. Contudo e face ao conteúdo apresentado em cada reclamação ou sugestão será objeto de análise pela organização; averigua-se a pertinência da mesma e assim surge ou não a sua implementação/resolução.

Apresenta-se de seguida um quadro que evidencia a gestão de reclamações, sugestões e elogios e a sua origem. Este indicador apresenta os números de reclamações, sugestões e elogios recebidos na instituição durante o ano de 2022.

Reclamações	Origem			Sugestões	Elogios
	Utentes	Colaboradores	Anónimo(Outros)		
6	2	3	1	-	652



Perspetivas Futuras

Eventos Subsequentes

Embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais.

No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fizeram sentir no ano 2022, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspectivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos *pipelines*, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.



A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2022 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Enfase

Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, no capítulo das "Perspetivas futuras", o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.



Considerações Finais

O ano de 2022 foi um ano de desafios constantes na gestão diária e sustentável da Misericórdia, pois mais uma vez devido à pandemia, não se lançaram desafios e projetos nem se inovaram ou aumentaram respostas, pois a conjuntura social e económica apenas nos permitiu gerir a instituição num dia de cada vez. No entanto, fica a certeza que trabalhámos para os nossos utentes e para a qualidade dos serviços que lhe prestamos. E, apesar do ano não se ter pautado por inovações e novidades, conseguimos manter a certificação da Qualidade, o que para nós é um compromisso desde 2017, e vimos também a revisão de alguns acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e a aprovação de duas candidaturas ao PRR na área da deficiência.

Fechamos o ano com a certeza de que mais e melhor pode sempre ser alcançado, mas o medo do que possa vir também nos faz ser mais moderados e ponderados na tomada de decisão. Acreditamos que depois de viver uma pandemia de saúde pública de âmbito mundial nos tornámos mais comedidos e mais racionais na gestão social e financeira da Misericórdia, pois se antes vivíamos com certezas, agora vivemos na incerteza. Durante a elaboração deste documento, apesar da acalmia da pandemia, vivemos uma guerra na Europa.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações Fundos Patrimoniais

Mortágua, 20 de março de 2023

X *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstrações Financeiras

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Balanço em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.063.178,45	3.045.081,07
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,01	409,21
Investimentos financeiros	12,1	53.004,24	47.889,50
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		3.116.182,70	3.093.379,78
Ativo corrente			
Inventários	6	8.861,77	5.122,49
Clientes	12,3	142.194,72	118.790,87
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12,9	15.045,01	14.559,80
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12,2	22.618,51	22.939,99
Outras contas a receber	12,4	1.024.839,29	716.977,62
Diferimentos	12,5	712,58	5.584,01
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12,6	1.830.158,17	1.584.399,10
		3.044.430,05	2.468.373,88
Total do Ativo		6.160.612,75	5.561.753,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12,7	498.026,98	497.776,98
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12,7	1.597.530,73	1.523.586,55
Excedentes de revalorização	12,7	621.665,11	621.665,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	12,7	1.837.207,29	1.847.885,58
Resultado líquido do período	12,7	220.134,48	73.944,18
Total dos fundos patrimoniais		4.774.564,59	4.564.858,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12,10	25.589,08	80,90
		25.589,08	80,90
Passivo corrente			
Fornecedores	12,8	124.709,83	70.755,31
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12,9	58.611,79	65.099,72
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12,5	752.289,05	421.603,65
Outras contas a pagar	12,10	424.848,41	439.355,68
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1.360.459,08	996.814,36
Total do Passivo		1.386.048,16	996.895,26
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.160.612,75	5.561.753,66

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Melo

A Mesa Administrativa

Demonstração dos Fluxos de Caixa

UNIDADE MONETÁRIA (1)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12.3	1.386.951,71	1.337.799,27
Recebimentos de subsídios	7	2.603.478,61	2.576.484,91
Pagamentos a fornecedores	12.8	-1.098.751,64	-1.015.412,75
Pagamentos ao pessoal	9	-2.430.338,69	-2.394.366,36
Caixa gerada pelas operações		461.339,99	504.505,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-144.525,16	-24.825,36
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		316.814,83	479.679,71
Rec. Relacionados com rubricas extraordinárias			0,00
(Pag) relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		316.814,83	479.679,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-74.578,70	-36.897,40
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
		-74.578,70	-36.897,40
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	12.15	50,77	1.968,22
Dividendos		0,00	0,00
		50,77	1.968,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-74.527,93	-34.929,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos		0,00	0,00
Doações	12.13	3.446,40	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		3.446,40	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-676,84
Dividendos		0,00	0,00
Redução de Fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	-676,84
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		3.446,40	-676,84
Variação de caixa e seus equivalentes 4 = (1+2+3)		245.733,30	444.073,69
Caixa e seus equivalentes no início de período		1.584.399,10	1.140.325,41
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.830.132,40	1.584.399,10

(1) - Euro

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração de fluxos de caixa com as rubricas do Balanço

	2022	2021
Numerário	88,07 €	217,65 €
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	1.323.418,86 €	1.077.580,98 €
Equivalentes a Caixa	506.625,47 €	506.600,47 €
Caixa e seus equivalentes	1.830.132,40 €	1.584.399,10 €
Outras disponibilidades		
Ações	0,00 €	0,00 €
Fundos	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes no Balanço	1.830.132,40 €	1.584.399,10 €

31 de Dezembro 2022

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		497624,96	0	0	1530180,26	621665,11	1920170,08	-6593,73	4563046,72	4563046,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	-6593,73	0	-72284,5	6593,73	-72284,5	-72284,5
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	-6593,73	0	-72284,5	6593,73	-72284,5	-72284,5
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	0	73944,18	73944,18	73944,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO										
Fundos	12.7	150	0	0	0	0	0	0	150	150
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSICÃO NO FIM DO ANO 2020		497776,96	0	0	1523586,53	621665,11	1847885,58	73944,18	4564859,4	4564859,4

Ana Melo
Verky

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros											
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores											
Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2021		497776,98	0	0	1523886,55	621665,11	1847885,56	73944,18	4644858,4		4864858,4
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização de excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	73944,18	0	-10678,29	-73944,18	-10678,29		-10678,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	73944,18	0	-10678,29	-73944,18	-10678,29		-10678,29
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	0	220108,71	220108,71		210108,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO								146164,53	209430,42		209430,42
Fundos	12.7	250	0	0	0	0	0	0	250		250
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0		0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0		0
		250	0	0	0	0	0	0	250		250
Posição no fim do ano 2021		498026,98	0	0	1597830,73	621665,11	1837207,26	220108,71	4774538,82		4774538,82

O Contabilista Certificado

Ana Neto

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	1.356.193,14	1.247.657,71
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2.432.306,20	2.358.225,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	50.025,37	48.749,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-164.612,76	-139.920,54
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-889.581,51	-823.481,10
Gastos com o pessoal	9	-2.533.549,07	-2.482.763,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-14.229,70	-25.507,52
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-1.985,49	1.172,21
Outros rendimentos e ganhos	12.13	139.355,53	112.898,15
Outros gastos e perdas	12.14	-36.197,79	-106.935,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		337.723,92	190.094,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-117.640,21	-117.442,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		220.083,71	72.652,80
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	50,77	1.968,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	-676,84
Resultados antes de impostos		220.134,48	73.944,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		220.134,48	73.944,18

(1) - Euro

O contabilista certificado

A Mesa Administrativa

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901101 - ERPI II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	486.271,35	464.635,44
Subsídios, doações e legados à exploração	7	366.694,68	394.324,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	14.976,55	14.944,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-7.032,28	-7.408,36
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-235.991,78	-199.215,10
Gastos com o pessoal	9	-609.952,70	-627.818,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-3.847,45	-16.862,58
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-574,00	338,91
Outros rendimentos e ganhos	12.13	26.711,71	31.981,51
Outros gastos e perdas	12.14	-6.266,23	-27.034,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.989,85	27.886,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-20.168,29	-27.008,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.821,56	877,55
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	5,43	591,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	-107,44
Resultados antes de impostos		10.826,99	1.361,77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.826,99	1.361,77

(1) - Euro

O contabilista certificado

Ana Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901102 - Centro de Dia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	66.368,60	39.685,06
Subsídios, doações e legados à exploração	7	39.704,74	38.151,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	815,95	588,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.893,00	-5.209,10
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-34.608,16	-23.551,77
Gastos com o pessoal	9	-75.857,43	-44.718,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-93,12	54,97
Outros rendimentos e ganhos	12.13	7.207,02	638,93
Outros gastos e perdas	12.14	-794,40	-730,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.149,80	4.910,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-5.782,52	-897,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.932,32	4.012,34
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	27,14	97,17
Juros e gastos similares suportados		0,00	-60,51
Resultados antes de impostos		-8.905,18	4.049,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-8.905,18	4.049,00

(1) - Euro

O contabilista certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901103 - S.A.D. || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	203.003,13	185.108,38
Subsídios, doações e legados à exploração	7	234.658,90	233.084,86
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	6.449,53	7.202,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-6.728,28	-6.250,03
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-116.598,74	-121.345,13
Gastos com o pessoal	9	-278.033,57	-294.977,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	1.117,97	1.069,77
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-154,87	91,43
Outros rendimentos e ganhos	12.13	13.985,55	12.785,51
Outros gastos e perdas	12.14	-1.122,62	-4.015,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56.577,00	12.755,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-11.043,33	-11.364,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.533,67	1.391,44
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	3,63	137,79
Juros e gastos similares suportados		0,00	-89,38
Resultados antes de impostos		45.537,30	1.439,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		45.537,30	1.439,85

(1) - Euro

O contabilista certificado

Amo Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901201 - UCCI - II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	137.854,63	129.796,31
Subsídios, doações e legados à exploração	7	770.147,91	727.195,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	11.227,89	10.804,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-16.368,14	-16.454,46
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-221.479,76	-222.631,78
Gastos com o pessoal	9	-596.568,59	-572.325,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-11.433,38	-9.714,71
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-527,35	311,33
Outros rendimentos e ganhos	12.13	30.703,51	29.937,04
Outros gastos e perdas	12.14	-9.692,35	-19.922,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.864,37	56.996,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-32.216,48	-30.941,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.647,89	26.054,25
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	4,08	511,73
Juros e gastos similares suportados		0,00	-73,38
Resultados antes de impostos		61.651,97	26.492,60
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		61.651,97	26.492,60

(1) - Euro

O contabilista certificado

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and stamps]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901302 - A.T.L. || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	279.856,92	237.420,51
Subsídios, doações e legados à exploração	7	48.689,23	71.001,16
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	4.464,97	3.616,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-86.153,05	-63.219,75
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-21.786,47	-18.095,80
Gastos com o pessoal	9	-209.812,65	-220.782,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	249,50	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-263,67	155,67
Outros rendimentos e ganhos	12.13	9.726,11	2.001,99
Outros gastos e perdas	12.14	-10.751,04	-8.939,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.219,85	3.158,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.312,82	-2.447,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.907,03	711,46
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	4,10	255,88
Juros e gastos similares suportados		0,00	-89,91
Resultados antes de impostos		11.911,13	877,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		11.911,13	877,43

(1) - Euro

O contabilista certificado

Anc Mota

A Mesa Administrativa

Paulo José
Guilherme
João
Argemiro
Henrique

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901301 - Creche || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	61.513,50	75.118,22
Subsídios, doações e legados à exploração	7	239.213,72	186.134,98
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	3.819,13	3.456,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-28.400,96	-23.034,73
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-15.931,92	-9.072,67
Gastos com o pessoal	9	-228.794,92	-211.927,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-316,34	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-93,12	54,97
Outros rendimentos e ganhos	12.13	7.908,37	1.171,23
Outros gastos e perdas	12.14	-2.390,79	-10.817,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.526,67	11.082,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.260,90	-2.157,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.265,77	8.924,45
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	3,01	98,42
Juros e gastos similares suportados		0,00	-84,66
Resultados antes de impostos		34.268,78	8.938,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		34.268,78	8.938,21

(1) - Euro

O contabilista certificado

Ama Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901401 - Lar Residencial || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	82.357,35	80.588,51
Subsídios, doações e legados à exploração	7	372.278,60	364.923,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	6.769,62	6.509,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-8.091,46	-8.265,82
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-94.708,00	-81.958,38
Gastos com o pessoal	9	-272.552,65	-273.393,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-217,21	128,24
Outros rendimentos e ganhos	12.13	25.373,66	23.709,18
Outros gastos e perdas	12.14	-3.277,77	-26.988,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107.932,14	85.254,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-28.950,19	-27.801,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.981,95	57.452,31
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1,80	167,30
Juros e gastos similares suportados		0,00	-60,51
Resultados antes de impostos		78.983,75	57.559,10
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		78.983,75	57.559,10

(1) - Euro

O contabilista certificado

Ame Matos

A Mesa Administrativa

Vic. Paulo de Jesus
Enrique de Jesus
Portugal
Região de Lisboa
Alcaldado de Lisboa

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901402 - CACI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	29.280,55	26.987,16
Subsídios, doações e legados à exploração	7	180.750,77	182.649,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	946,96	1.093,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.818,28	-5.157,75
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-61.404,28	-45.430,15
Gastos com o pessoal	9	-148.653,24	-145.837,86
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-62,15	36,69
Outros rendimentos e ganhos	12.13	14.165,72	10.098,01
Outros gastos e perdas	12.14	-1.382,96	-8.484,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.823,09	15.954,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-12.990,54	-13.597,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.167,45	2.356,69
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1,43	108,27
Juros e gastos similares suportados		0,00	-60,51
Resultados antes de impostos		-5.166,02	2.404,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-5.166,02	2.404,45

(1) - Euro

O contabilista certificado

Amc. Neto

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901403 - Residência Autónoma || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	9.687,11	8.318,12
Subsídios, doações e legados à exploração	7	46.282,29	47.556,83
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	554,77	533,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-127,31	-4.920,54
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-9.905,96	-11.529,72
Gastos com o pessoal	9	-31.166,15	-30.811,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13	471,92	548,13
Outros gastos e perdas	12.14	-119,04	-3,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.677,63	9.691,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-1.910,26	-811,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.767,37	8.879,26
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,15	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-50,54
Resultados antes de impostos		13.767,52	8.828,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13.767,52	8.828,72

(1) - Euro

contabilista certificado

Ama Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901501 - Cantina Social || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	32.627,50	35.370,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-35.727,50	-35.370,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13	3.100,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

(1) - Euro

O contabilista certificado

Ama Matos

A Mesa Administrativa

Alti Gama
Esperança da Silva
Paula Lopes
Patrícia Lopes
Elisabete da Silva

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9017 - CLDS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	101.257,86	77.832,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-41.438,94	-37.888,06
Gastos com o pessoal	9	-82.157,17	-60.173,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13	1,96	26,62
Outros gastos e perdas	12.14	-400,59	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.736,88	-20.201,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-4,88	-412,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.741,76	-20.614,41
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-22.741,76	-20.614,41
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.741,76	-20.614,41

(1) - Euro

O contabilista certificado

AME M. F. D.

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]



[Handwritten signatures]
ANEXO
[Handwritten signature]

1-Identificação da Entidade

1.1 - Dados da Entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Sede social: Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450 -151

NIPC: 501103546

Período: Ano 2022

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Ana Matos

2- Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN). O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 julho, (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do



[Handwritten signatures]

ANEXO

Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Outras Contas a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outras Contas a Pagar".

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos".

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL



ANEXO

estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2022.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.



ANEXO

2.3-Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para a NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àqueles que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3- Principais Políticas Contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Inventários

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)



ANEXO

- Subsídios:

Subsídios monetários: quantia nominal.

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de Clientes/Utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

4.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.



Amalato

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

Os valores do Ativo fixo tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2021 e 2022, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza ções	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.030.731,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.030.731,16 €
Equipamento básico	717.581,93 €	8.715,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	726.297,63 €
Equipamento de transporte	446.392,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	446.392,34 €
Equipamento administrativo	203.973,57 €	1.115,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205.089,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.761.713,50 €	9.831,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.771.544,80 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.190.786,74 €	83.245,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.274.031,94 €
Equipamento básico	743.742,35 €	24.400,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	768.143,17 €
Equipamento de transporte	424.438,58 €	9.006,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	433.444,82 €
Equipamento administrativo	191.441,85 €	626,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	192.068,38 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.687.902,67 €	117.278,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.805.181,46 €



	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza ções	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.030.731,16 €	55.902,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.086.634,14 €
Equipamento básico	726.297,63 €	40.638,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	766.936,42 €
Equipamento de transporte	446.392,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	330.508,30 €
Equipamento administrativo	205.089,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205.089,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.771.544,80 €	96.541,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.752.202,53 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.274.031,94 €	80.149,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.354.181,62 €
Equipamento básico	768.143,17 €	27.955,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	796.098,43 €
Equipamento de transporte	433.444,82 €	9.006,24 €	115.884,04 €	0,00 €	0,00 €	326.567,02 €
Equipamento administrativo	192.068,38 €	365,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	192.434,26 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.805.181,46 €	117.477,06 €	115.884,04 €	0,00 €	0,00 €	2.806.774,48 €

Os principais movimentos ocorridos nestas rubricas estão associados à doação, através de contrato de constituição do direito de superfície do prédio urbano sito em vila meã – antiga escola primária, à aquisição de diverso equipamento básico nomeadamente painéis fotovoltaicos.

5- Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

5.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

Os valores do Ativo intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2020 e 2021, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:



[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]
ANEXO
Ana Mato

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan- 2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	13.079,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,92 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.654,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,50 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	58.327,99€	163,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.491,19€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan- 2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	13.079,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,92 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.654,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,50 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	58.491,19€	163,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,39€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.



6- Inventários

O critério de mensuração utilizado é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio das saídas utilizado é o FIFO (first in first out).

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	2.905,08 €	9.583,89 €	0,00 €	660,35 €	10.651,28 €	0,00 €	1.448,50 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.228,10 €	127.335,44 €	9,48 €	4.462,14 €	158.114,01 €	413,25 €	7.413,27 €
Total	8.133,18 €	136.919,33 €	9,48 €	5.122,49 €	168.765,29 €	413,25 €	8.861,77 €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	139.920,54 €	164.612,76 €
--	--------------	--------------

7- Subsídios do Governo e Outros Apoios

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Remodelação do Hospital	385.279,41€	397.319,39€
POPH – Lar Residencial	929.186,71€	951.664,74€
PRODER – Lar de Terceira Idade	748,63€	7.486,32€
CM Mortágua – Construção do ATL	11.575,16€	11.975,16€
CM Mortágua – Obras no Solário	22.500,00€	23.250,00€
CM Mortágua – Remodelação do Hospital	93.000,00€	96.000,00€
CM Mortágua – Remodelação do Hospital II	12.800,16€	13.200,16€
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos	6.599,84€	6.799,84€
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos II	10.225,00€	10.525,00€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO	79.887,60€	81.936,00€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO II	7.999,84€	8.199,84€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO III	4.920,00€	5.040,00€
CM Mortágua – UCCI Pavimento	1.599,84€	2.399,84€
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	13.200,00€	13.500,00€
CM Mortágua – Aquisição de Viatura 27-SZ-67	0,00€	0,00€
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	18.000,08€	18.400,08€
CM Mortágua – Ampliação da UCCI	15.300,04€	15.640,04€
CM Mortágua – Aquisição Viatura 09-ZX-28	3.941,18€	7.882,35€
CM Mortágua – Prédio Urbano 2549 – Obras de Requalificação	21.012,38€	21.459,45€
CM Mortágua – Lar Residencial – Reparação do Sistema AVAC e GTC	1.176,06€	1.411,28€
Total	1.638.951,93 €	1.694.089,49 €



Apoios do Governo

CD Segurança Social de Viseu	1.672.644,75€	1.449.800,49€
Lar de Idosos	326.098,04€	297.823,74€
Centro de Dia	35.345,58€	29.279,61€
Apoio Domiciliário	215.499,71€	175.774,32€
ATL	25.542,98€	24.148,80€
Creche	206.284,97€	164.097,52€
Lar Residencial	351.023,81€	308.559,02€
CAO	162.776,90€	152.562,96€
UCCI	169.204,98€	135.278,34€
Cantinas Sociais	32.627,50€	35.370,00€
POAPMC PAC	1.553,28€	2.664,00€
Residência Autónoma	44.899,93€	39.319,44€
POISE - CLDS 4G	101.257,86€	77.832,94€
Adaptar Social +	0,00€	2.964,00€
Medida Excecional Apoio à Família para TCO	529,21€	4.125,80€
ARS Centro - UCCI	549.744,79€	509.801,72€
I.E.F.P.	128.886,15€	261.328,18€
CM de Mortágua	69.816,73€	121.596,97€
Total	2.421.092,42€	2.342.527,36€
Outros Apoios		
Doações	2.932,24€	3.038,17€
Donativos	8.281,54€	12.660,05€
Total	11.213,78€	15.698,22€
Total	2.432.306,20€	2.358.225,58€

Descrição	2022	2021
Doações	198.255,36 €	153.796,09 €
Total	198.255,36 €	153.796,09 €

Os subsídios foram atribuídos pelo Governo e destinam-se ao investimento, nomeadamente à construção e remodelação do edifício Hospital da valência UCCI, construção do Edifício das Valências Lar Residencial e CAO, construção do edifício da valência ATL, remodelações no edifício da valência Lar de Idosos e UCCI, equipamento de Lavandaria e mobiliário para a valência UCCI, construção da Lavandaria e Econmato e aquisição de uma viatura. O saldo da conta Doações diz respeito a doações de utentes no ano 2014, 2017 e 2018, à participação no concurso Montra Solidária, de um programa televisivo em 2016, e a uma viatura, bem como ao prédio urbano referente ao edifício da antiga escola de Vila Meã.

Os apoios atribuídos pelo Governo destinados à exploração sofreram um aumento de cerca de 15%. Devido ao aumento de acordos de cooperação com a segurança social em 3 valências (Apoio Domiciliário, Creche e Lar Residencial), aos apoios extraordinários de 4,2%, 2,1% e 3,5% recebidos em Dezembro de 2022. Em 2020 e 2021 candidatámo-nos ao Adaptar Social + que é uma linha de financiamento para apoio na aquisição de equipamento de proteção individual. A Medida Excecional de Apoio à Família para TCO refere-se ao apoio dado pelo ISS devido aos colaboradores que se viram impedidos de exercer atividade por filhos menores a cargo. O valor atribuído pelo IEFP teve uma diminuição uma vez que com o abrandamento da pandemia houve uma diminuição do recurso à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde para reforçar as equipas de trabalho durante os períodos de Estado de Emergência.



8- RÉDITO

O rédito reconhecido no ano 2022 e 2021 é detalhado conforme quadro que se segue:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Ativos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	1.132.016,24 €	1.051.781,19 €
Quotas e Joias	15.585,00 €	15.877,44 €
Serviços secundários	208.591,90 €	179.999,08 €
Total	1.356.193,14 €	1.247.657,71 €

A variação nas quotas dos utilizadores deve-se ao aumento de cerca de 3% das mensalidades em algumas valências (ERPI, CD, LRE, CACI e SAD), e também devido à atualização dos protocolos com a Câmara Municipal de Mortágua (um aumento de cerca de 20%)

9-Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2022 e 2021 tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao Pessoal	1.336.262,44	1.255.085,85
Encargos sobre as Remunerações	323.377,94	310.651,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	23.127,33	22.302,58
Fundo de compensação	644,86	1.043,81
Outros Gastos com o Pessoal	850.136,50	893.679,82
Total	2.533.549,07 €	2.482.763,87 €

O aumento na rubrica gastos com pessoal foi provocado pelo aumento do salário mínimo, e pelo aumento aos restantes colaboradores, combinado com a diminuição da rubrica outros gastos onde estão incluídas as bolsas pagas aos colaboradores financiados pelo IEFP que em 2022 diminuíram cerca de 55% comparativamente com o ano anterior.



[Handwritten signatures]

ANEXO

[Handwritten signature: Ana Nat]

10-Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 220.134,48 euros positivos (Duzentos e vinte mil, cento e trinta e quatro euros e quarenta e oito centimos), pelo que será transferido para resultados transitados.

11 – Ativos com Restrições

A Santa casa usa os seguintes ativos com restrições:

Prédio Urbano situado na Lourinha de Baixo, registado sob a matriz nº 72 da Freguesia da Marmeleira, Mortágua.

Centro Educativo de Mortágua (propriedade da CMM):

- Instalações da Creche;
- Instalações do ATL, duas salas, uma para o 1º Ciclo e outra para o pré-escolar;
- Instalações da Cozinha e refeitório, que fornece refeições para a Creche e ATL;

Escola Primária de Vila Meã, freguesia do Sobral, usada pelos utentes do CAO, onde funciona uma oficina/carpintaria;

Escola primária de Vale de Remígio freguesia de Mortágua e dois animais, 1 adulto e um jovem do sexo masculino, da raça Asinina de Miranda, cedidos pela AEPG. Neste local são desenvolvidas algumas atividades/terapias com os animais e utentes do CAO. Em 2021 os 2 animais regressaram à AEPG.

12-Outras Informações

Para que haja uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:



[Handwritten signatures]

ANEXO

[Handwritten signature: Ana Maria]

12.1-Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Investimentos Financeiros		
Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €
Fundo de Compensação	46.666,74 €	40.716,79 €
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	0,00 €	835,21 €
Outros Investimentos	6.337,50 €	6.337,50 €
Total de Investimentos Financeiros:	53.004,24 €	47.889,50 €

12.2- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Doadores - em curso	0,00 €	0,00 €
Patrocinadores	0,00 €	0,00 €
Quotas	22.618,51 €	22.939,99 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
Total	22.618,51 €	22.939,99 €
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

12.3-Clientes, Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Clientes/Créditos a Receber tem a seguinte composição

Descrição	2022	2021
Clientes/Créditos a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	142.194,72 €	118.790,87 €
Total	142.194,72 €	118.790,87 €

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2022	2021
Créditos a receber	4.613,79 €	26.577,29 €
Total	4.613,79 €	26.577,29 €
Reversões de perdas por imparidade		
Descrição	2022	2021
Créditos a receber	1.367,47 €	1.069,77 €
Total	1.367,47 €	1.069,77 €

As perdas por imparidade foram calculadas segundo o critério económico.



[Handwritten signatures]

ANEXO

[Handwritten signature: Ana Matos]

12.4-Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Outros Ativos Correntes tem a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	0,00€	0,00€
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00€	0,00€
Outros Devedores:		
Ocupações da UCCI	6.668,24 €	11.483,38 €
ARS Centro	263.875,67 €	174.578,22 €
Camara Municipal de Mortágua	30.456,07 €	37.521,08 €
IEFP	54.465,74 €	65.509,87 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	327.227,86 €	379.586,06 €
Outros	12.381,51 €	48.299,01 €
Total	1.024.839,29 €	716.977,62 €

12.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Diferimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00 €	5.584,01 €
Trabalhos Especializados	712,58 €	0,00 €
Total	712,58 €	5.584,01 €
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	29.655,22 €	3.518,86 €
CDSS – Apoio extraordinário para 2023	97.041,43 €	0,00 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	278.328,20 €	379.586,06 €
PRR-RE-C03-i01-000857 Viatura Elétrica	25.000,00 €	0,00 €
PRR-RE-C03-i02-000309 CACI	223.434,00€	0,00 €
PRR-RE-C03-i02-000307 Residência Autónoma	98.830,20 €	0,00 €
Total	752.289,05 €	421.603,65 €

Os rendimentos dizem respeito a projetos financiados pelo IEFP que iniciaram em 2022 e só terminaram em 2023, ao apoio extraordinário de 3.2% pago pelo CDSS em dezembro de 2022, ao projeto CLDS 4G Mortágua que terminará em maio de 2023 e a três candidaturas ao PRR para aquisição de uma viatura elétrica, requalificação da antiga escola primária de Vila Meã num CACI e construção de uma Residência Autónoma

12.6-Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	88,07 €	217,65 €
Depósitos à ordem	1.323.444,63 €	1.077.580,98 €
Depósitos a prazo	506.625,47 €	506.600,47 €
Total	1.830.158,17 €	1.584.399,10 €



[Handwritten signature]
Ana Mat

12.7-Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	497.776,98€	250,00 €	0,00 €	498.026,98€
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	1.523.586,55€	73.944,18 €	0,00 €	1.597.530,73€
Excedentes de revalorização	621.665,11 €	0,00 €	0,00 €	621.665,11 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.847.885,58 €	47.391,65 €	58.069,94 €	1.837.207,29 €
Resultado Líquido do Período	73.944,18 €	146.164,53 €	0,00 €	220.108,71 €
Total	4.564.858,40€	267.750,36 €	58.069,94 €	4.774.538,82€

12.8-Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	124.709,83 €	70.755,31 €
Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Total	124.709,83 €	70.755,31 €

12.9-Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	1.982,93 €	14.559,80 €
Total	1.982,93 €	14.559,80 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	9.392,30 €	10.319,38 €
Contribuições para a segurança social	44.389,77 €	49.451,92 €
Fundo de Compensação	727,79 €	603,17 €
IVA - Regularizações	0,00€	0,00€
IVA – A Pagar	4.101,93 €	4.725,25 €
Total	58.611,79 €	65.099,72 €

A rubrica Imposto sobre o valor acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do iva dos géneros alimentares que ainda não foi efetuado o pedido de reembolso e a pedidos de reembolso ainda não recebidos.



12.10-Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Outros Passivos desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00 €	348.101,14 €	0,00 €	298.390,09 €
Fornecedores de Investimentos	25.589,08 €	0,00 €	80,90 €	0,00 €
Outros credores	0,00 €	76.747,27 €	0,00 €	140.965,59 €
Total	25.589,08 €	424.848,41 €	80,90 €	439.355,68 €

12.11-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	389.405,85 €	410.046,18 €
Trabalhos Especializados	326.768,95 €	337.019,26 €
Honorários	11.285,91 €	16.004,81 €
Conservação e Reparação	50.629,59 €	56.289,11 €
Outros	721,40 €	733,00 €
Materiais	26.280,60 €	29.028,02 €
Ferramentas, utensílios de Desg Rápido	15.022,36 €	16.804,08 €
Material de escritório	5.383,52 €	8.726,30 €
Outros	5.874,72 €	3.497,64 €
Energia e fluidos	259.936,36 €	146.828,78 €
Eletricidade	67.148,68 €	51.077,95 €
Combustíveis	35.213,52 €	26.725,10 €
Água	21.702,55 €	22.951,82 €
Gás	135.871,61 €	46.073,91 €
Deslocações, estadas e transportes	3.970,67 €	10,15 €
Serviços diversos:	209.988,03 €	237.567,92 €
Rendas e Alugueres	33.441,43 €	22.338,12 €
Limpeza, higiene e conforto	51.015,43 €	50.959,17 €
Limp, Hig. E Conforto – EPI'S	13.596,81 €	60.301,79 €
Higiene e Conforto de Utentes	14.349,03 €	10.356,77 €
Encargos com saúde de utentes	62.616,46 €	56.375,86 €
Comunicação	15.403,67 €	13.841,38 €
Seguros	12.393,24 €	12.385,64 €
Rouparia	1.577,19 €	10.422,76 €
Outros	5.594,77 €	586,43 €
Total	889.581,51 €	823.481,05 €

O principal aumento nesta rubrica foi provocado pelo aumento do gás em cerca de 89.797,70 €, apesar de a maioria das restantes sub rubricas terem diminuído a rubrica Fornecimento e Serviços Externos sofreu um aumento de cerca de 8%.



[Handwritten signatures]

ANEXO

[Handwritten signature]
Anexo

12.12- Trabalhos para a própria entidade

Descrição	2022	2021
Trabalhos para a própria entidade	50.025,37 €	48.749,90 €

Esta rubrica diz respeito a refeições confeccionadas para funcionários com subsídio de alimentação em espécie.

12.13-Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica outros rendimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	38,04 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimento	55.137,59 €	65.745,10 €
Excesso de estimativa com férias	5.141,73 €	0,00 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	4.073,64 €	4.073,64 €
Correções de exercícios anteriores	48.686,23 €	29.870,92 €
Outros rendimentos	25.590,21 €	13.208,49 €
Total	139.355,53 €	112.898,15 €

12.14-Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica outros gastos tem a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Impostos	11.323,27 €	7.750,04 €
Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €
Correções de exercícios anteriores	16.888,67 €	95.661,19 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	3.577,70 €	3.150,32 €
Outros Gastos	4.408,15 €	374,11 €
Total	36.197,79 €	106.935,66 €

12.15-Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00 €	676,84 €
Total	0,00 €	676,84 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	50,77 €	1.968,22 €
Total	50,77 €	1.968,22 €
Resultados financeiros	50,77 €	1.291,38 €



ANEXO

12.16-Outras informações

Em 2022 o número de colaboradores foi de um total de 176, sendo 159 com contrato a termo e sem termo, 1 trabalhador independente, 5 estágios profissionais e 12 MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Eventos Subsequentes

Embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais. No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fizeram sentir no ano 2022, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspetivas de subida consistente de preços nas commodities – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo. A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspetivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços. Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos pipelines, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas. Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira. A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente,



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO

devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente. O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2023 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Mortágua, 21 de março de 2023

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature: Amalato]

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Certificação Legal de Contas

JO SS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua** que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de balanço de 6.160.613 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.774.565 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 220.134 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por resposta social a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua** em 31 de dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Rua Carlos Seixas, 134- r/ch Es-3030-177 Coimbra

-Tel. 239 073353 - Im.919 404 940 - Email: sssb225-124@sapo.pt

Capital Social 5.070,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663

Inscrição na CROC número 332 e na CMVM sob nº 20190010

Ênfase

Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, no capítulo das “Perspetivas futuras”, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Gestão efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

JO SS



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Comunicamos com a Gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 21 de março de 2023

José Oliveira & Sandra *[Handwritten signature]* SRO, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

Rua Carlos Seixas, 134- 1/ch Es-3030-177 Coimbra

-Tel. 239 073353 - Tm.919 404 940 - Email: sssb225-1249@sapo.pt

Capital Social 5.000,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663

Inscrição na OROC número 332 e na CMVM sob nº 20190010



Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022, apresentado pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido por José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda. Apresenta rendimentos totais de €3.961.715, gastos totais de €3.741.581 e um resultado positivo de €220.134. O total de fundos patrimoniais é de €4.774.564. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022, é um documento que expressa devidamente a atividade desenvolvida pela Instituição no ano findo.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

Mortágua, 23 de março de 2023

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente) 

João António Cardoso (Vice-Presidente) 

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)



ANEXOS

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Sustentabilidade Financeira

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso, impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Cumprir o Orçamento	1) Monitorização quadrimestral dos indicadores; 2) O Gestor Financeiro, nos 30 dias seguintes ao final do quadrimestre, envie a todos os Gestores dos Processos os resultados obtidos com uma análise crítica e um conjunto de recomendações. 3) O Gestor do Processo, nos 30 dias seguintes analisa os resultados, e formula proposta de melhoria, comunicando-as ao Gestor Financeiro; 4) O Gestor Financeiro elabora um Sumário Executivo e comunica-o à Mesa Administrativa.	Desvio entre o valor real das receitas e o orçamentado	≥ 1%	11,30%	atingido
		Desvio entre o valor real das Despesas e o orçamentado	≤ 1%	6,00%	Não atingido
		Desvio entre o valor real dos custos em energia e fluidos e o valor do período homólogo do ano passado	≤ 1%	77,03%	Não atingido devido ao aumento fundamentalmente dos preços do gás e eletricidade
		Desvio entre o valor real dos FSE's e o valor do período homólogo do ano passado	≤ 1%	12,76%	Não atingido devido ao aumento dos preços do gás
		Desvio entre o valor real dos custos/kg de lavagem da roupa e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	10,75%	Não atingido devido ao aumento dos preços do gás e gastos com pessoal
		Desvio entre o valor real dos custos/refeição e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	-34,09%	Foi atingido
		Desvio entre o custo da conservação e reparação infraestruturas e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	-4,51%	Foi atingido
		Desvio entre o custo da conservação e reparação das viaturas e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	6,76%	Não foi atingido mas os valores não são significativos
controlar eficazmente os custos		Desvio entre o custo da conservação e reparação e o valor do período homólogo do ano passado (*)	≤ 1%	-51,20%	Foi atingido

legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.06.Prod.1.PG1./Ver.0





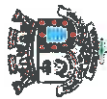

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - Renovação	relatórios de auditorias internas	Resultados das auditorias internas: n.º de NC/OM/reclamações	≥ 5 NC	5	Atingido
		relatório da auditoria externa	resultado da auditoria Externa n.º de NC/OM/reclamações	≥ 2 NC	2	Atingido
	Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha de informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação de ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das ações implementadas	N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º ações não eficazes)	≥ 10 AM	16	Atingido
	Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios	- N.º de reclamações - N.º de sugestões - N.º de elogios	≥ 5 NC	6 reclamações; 652 elogios	Atingido
	Assegurar o grau de cumprimento dos procedimentos definidos	- Criar equipa de auditores internos composta por trabalhadores - Realização de auditorias internas aos vários processos	0	0	ND	Atingido

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2022

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Regulamento Geral de Proteção de Dados

Objetivo estratégico: Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (União Europeia) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;	Garantir o cumprimento do RGPD	Verificar o cumprimento do constante no regulamento do RGPD	Nº de auditorias ao RGPD	2 Auditorias internas	N/D	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.06.Prod.1.PG1.Ver.0








Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2022

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
	Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes/familiares/colaboradores/parceiros	Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>85%	Em desenvolvimento	
	Aumentar as Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Formalização das parcerias	N.º de novas parcerias	>6	7	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mcd.06.Prd.1.PG1/Ver.0

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores	Implementar as formações definidas no PAF; Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a UMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas ações de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; permitir que os técnicos frequentem ações de formação pertinentes para o desenvolvimento da sua actividade.	Taxa de cumprimento do PAF	70% das acções de formação executadas	100%	Durante o ano e de forma a aproveitar o quadro comunitário, fizemos toda a formação prevista
			Taxa de participação dos colaboradores seleccionados - formandos	90% de participantes	100%	Todos os colaboradores indicados participaram nas ações de formação

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.06.Prtd.1.PG1.Ver.0

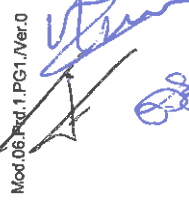
Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2022
Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Motivação dos colaboradores

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia; Jantar de Natal; Atividades de Team-building	Taxa de participação nas actividades propostas	>75% de participação nas actividades	76,40%	Voltamos a realizar o jantar de natal, todas as outras actividades mantêm-se suspensas
	Implementação do sistema de avaliação de desempenho	Definição dos instrumentos de medida; Reuniões de equipa de coordenação; Criação do dossier individual	Foram definidos os instrumentos de medida; foram realizadas reuniões de coordenação para organização de todo o processo; foi criado o dossier individual	100%		Considerando o desgaste a que os colaboradores estiveram sujeitos nos últimos anos, foi deliberado não avançar com a implementação do sistema de avaliação de desempenho

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.06 Pg.1 PG1_Ver.0




Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Creche

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Monitorizar rendimentos e Gastos	1) Calcular quadrimestralmente os desvios face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balançantes elaborados pela CC	1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥ 1%		O custo por utente em 2022 foi de 309,10€ e o rendimento foi de 347,18€, por isso o objetivo proposto foi alcançado.
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Obter uma elevada Taxa de cumprimentos dos PI's	Elaborar PIs com base nas necessidades potencializadas dos utentes. Rever os mesmos se necessário e proceder à sua avaliação	Taxa de cumprimento	Taxa de cumprimento > / = 85%	90%	A taxa de cumprimento dos PIs foi de 90%. Todos os objetivos por cumprir destes planos foram novamente introduzidos no semestre.
Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade	Aumentar o acordo de cooperação com o IPSS	Fazer a candidatura ao PROCOOP para mais 15 acordos de cooperação.	Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS	60/mês	63	As frequências da Resposta Social foram todas inseridas, na plataforma da SSD, no respetivo prazo e o número mais baixo que teve foi 63 utentes. Foram atribuídos 15 acordos de cooperação em Setembro, sendo que passamos de 45 para 60 acordos.
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Aumentar a capacidade de resposta dos 4 aos 12 meses	Prestar um serviço de excelência para que a publicidade parta dos próprios utentes / responsáveis	1) Nº de novos utentes admitidos 2) Nº de novos colaboradores	1) 20 2) 1	69	Face ao aumento do número de inscrições no ano letivo de 2022/2023 o objetivo proposto foi ultrapassado. Assim, a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se inscritos na Creche 69 utentes. Prevê-se que os berçários atinjam a capacidade máxima de 20 utentes. Foi contratada uma ASG.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Centro de Atividades e Tempos Livres

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Monitorizar rendimentos e Gastos	1) Calcular quadrimestralmente os desvios face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balanços elaborados pela CC	1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥ 1%		
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Garantir o cumprimento do Projeto Sala	Implementar as atividades constantes no Projeto Sala. Monitorizar e avaliar o mesmo	Taxa de cumprimento das atividades planeadas / realizadas	>/= 85%	88%	Grande parte das atividades planeadas foram realizadas. A meta de 85% foi ultrapassada. As atividades não realizadas foram aquelas que deveriam acontecer no período de confinamento (em que o CATL esteve encerrado).
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Assegurar o cumprimento dos PI	Elaborar PIs com base nas necessidades potencializadas dos utentes. Rever os mesmos se necessário e proceder à sua avaliação	PIs	Taxa de cumprimento >/= 85%	86%	A taxa de cumprimento dos PIs foi de 86%. Todos os objetivos por cumprir destes planos foram novamente introduzidos no ano letivo seguinte.
Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade	Cumprir o acordo de cooperação com o ISS	Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD	Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS	40/mês	40	As frequências da Resposta Social foram todas inseridas, na plataforma da SSD, no respetivo prazo.
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Manter a frequência média mensal de utentes em período letivo	Apostar na publicidade da RS / Prestar um serviço de excelência para que a publicidade parta dos próprios utentes / responsáveis	Nº total de inscrições em período letivo	>/= a 50	60	Face ao aumento do número de inscrições no ano letivo de 2022/2023 o objetivo proposto foi largamente ultrapassado. Assim, a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se inscritos no CATL 60 utentes.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Handwritten signatures and initials:
- Top right: Blue ink signature.
- Middle right: Blue ink signature.
- Bottom right: Blue ink initials.

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	80%	Objetivo atingido
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de cumprimento dos PIS	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação Diagnóstica, PI/accompanham ento e monitorização.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	Grau de Cumprimento de 96,2%
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções.	Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking; -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"	Nº visitas a instituições	1	Objetivo atingido	Consideramos o objetivo atingido uma vez que participamos numa reunião de trabalho com instituições congêneres do distrito de Viseu, onde foi possível partilhar boas práticas.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2022

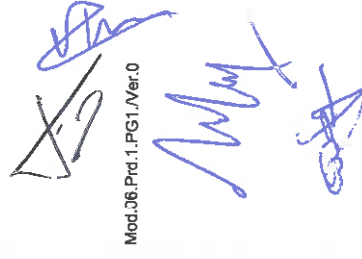
Área: Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Adquirir terminal para controlo de entradas	Realizar as Pedir orçamentos; identificar os locais que necessitam deste adaptações necessárias	nº de terminais colocados	100%	Objetivo não atingido	Foram solicitados os orçamentos, no entanto não chegaram a ser colocados
	Realizar obras de melhorias dos espaços	Pedir orçamentos; identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.	Nº de material adquirido	100%	Objetivo atingido	Firam realizadas intervenções de arranjo de paredes e pintura, bem como colocação de barras de proteção nas esquinas das paredes.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.36.Prd.1.PG1.Ver.0



Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Reduzir o valor máximo dos saldos vencidos	Controlar mensalmente	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 90 dias (valor de	≥6%		
	Reduzir a despesa	Avaliar mensalmente as despesas; apresentação	Desvio máximo da despesa	≥1%		
	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	Avaliar mensalmente as receitas. Apresentação mensal dos indicadores	Desvio máximo receita	≥0%		
	Candidatura ao Programa de Alargamento das respostas sociais	Elaborar e sumeter candidatura	Nº de novos utentes	2	Objetivo atingido	Foi aprovada a candidatura ao Procoop. Alargamento da capacidade do Lar Residencial de 24 para 28 utentes, sendo 26 com acordo, mais 4.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Mod.06.Prd.1 PG1/Ver.0



Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Residência Autônoma

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo não atingido	O PAI teve uma taxa de cumprimento de 75%
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Obter uma taxa elevada de cumprimento dos P's	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação Diagnóstica/P/laacompanhamento e monitorização.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	Os Planos individuais tiveram uma taxa de cumprimento de 100%.

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Melhoria do conforto habitacional	Colocar aparelhos de ar condicionado;	Colocação de quatro aparelhos	4%	Objetivo não atingido	Após análise, verificamos que são necessárias intervenções na casa, antes da colocação dos ares condicionados.
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Realizar obras de melhoria do espaço envolvente	Pedir orçamentos, identificar locais que necessitam de intervenção prioritária.	Melhoria dos espaços e acessibilidades	100%	Objetivo não atingido	A Instituição irá construir uma nova RA ao abrigo da aprovação de uma candidatura ao PRR. Nessa altura procederemos aos arranjos de ambas as Residências, uma vez que são no mesmo terreno

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Reduzir o valor máximo dos saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 90 dias (valor de ref.31.12.2021)	≥6%		
	Reduzir a despesa	Avallar mensalmente as despesas; apresentação mensal dos indicadores financeiros.Definição e monitorização de estratégias a implementar.	Desvio máximo da despesa	≥1%		
	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	Avallar mensalmente as receitas.Apresentação mensal dos indicadores financeiros	Desvio máximo receita	≥0%		



Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022
Área: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2022

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/acompanhamento do PI/Avaliação	Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥80%	95%	Atingido
	Melhorar/Manter o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/ginástica geriátrica e caminhadas	taxa de participação nas atividades de ginástica e caminhada	≥ 10%/ano2021	17%	Atingido
	Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha transferências	% de redução de quedas significativas	≥ 10%/ano 2021	Ano 2021 -94% 2022 -87%	Não Atingido - Decorre da situação do COVID tivemos um surto em março de 2022 que contribuiu para uma redução na mobilidade de alguns utentes.q
	Obter um,a taxa de sucesso do PADAP	Implementar as atividades constantes no PADAP; monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos	taxa de cumprimento nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas*100)	≥ 80%	82%	Não atingido - Decorre da situação do COVID tivemos um surto em março de 2022
	Manter/melhorar o bem estar mental e físico de utentes/colaboradores	reabilitação /potenciação e melhoria do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético exte. fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinites comorbidade que levam à diminuição da funcionalidade	taxa de participação nas sessões de fisioterapia	85%	92%	Atingido
Monitorizar rendimentos e gastos	Prestar cuidados de saúde	avaliação diária da glicémia capilar	nº de utentes com controlo diário de glicémia capilar	No mínimo 100%	100%	Atingido
	2) Calcular quadrimensalmente os custos face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balanços elaborados pela CC.	1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥1%	≤ 30% -2021	7 (22,3%)	Não Atingido- apesar de termos uma redução não atingimos os ≤ 30% propostos na meta
Assegurar o cumprimento do acordo ss				1) ≤ 1% 2) ≥1%	1)10,50% 2)10,83%	1) Não atingido Resultante do aumento significativo dos custos do gás e da eletricidade 2)Atingido
	Avaliar mensalmente a taxa de cumprimento do acordo	% de cumprimento do acordo com o ss	100% acordo	100% acordo	100%	Atingido





Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2022

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Projetos e candidaturas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Requalificar o edifício ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Portug Programa PRR	Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	Não desenvolvido	
	Aumentar a capacidade da resposta em ERPI		Nº de novos utentes	17	não desenvolvido	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Mod.06.Prd.1.PGT-Ven0

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Centro de Dia

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Assegurar o cumprimento dos PDI's	Elaborar os PDI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares; Definir ações e objetivos concretizáveis; Avaliar e rever os PI.	PI	Taxa de cumprimento dos PIS ≥85%	90%	Atingido
	Assegurar o cumprimento do PADAP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resosta social; Realizar, registar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.	Registo das atividade rotineiras ; avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 85%/ano	82%	Não atingido
	Monitorizar rendimentos e gastos	1) Calcular quadrimestralmente os desvios face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balances elaborados pela CC	1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Receita por utente ≥ ao valor previsto em orçamento	1) ≤ 1% 2) ≥1%	1)16,72% 2)1,00%	1) atingido 2)Atingido
	Assegurar o cumprimento do acordo ss	Avaliar mensalmente a taxa de cumprimento do acordo	% de cumprimento do acordo com o ss	100% acordo	100%	atingido

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Métas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência da Infecção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	98,17%	
	Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de Infecção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	96,17%	
	Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes	Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	98,2%	
	Perceber o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de quedas	Taxa de quedas/motivo de queda	diminuir a taxa de quedas em 30% por motivo de queda	8,11%	Estado de Saúde - 2,7%; Fatores Ambientais - 2,7%; Outras causas - 2,7% - outro utente empurrou
	Avaliar o nº de utentes entrados com UP	Avaliar o nº de utentes com UP à entrada na UCCI / Total de utentes	Taxa de utentes com UP à entrada	50% dos utentes com UP à entrada	10,81%	
	Avaliar o nº de utentes que adquirem UP no internamento	Avaliar o nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes	Taxa de utentes com UP adquirida no internamento	10% dos utentes adquirem UP no internamento	16,22%	
	Avaliar a recuperação das UP	Avaliar o nº de UP recuperadas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado	Taxa de recuperação das UP	70% das UP recuperadas durante o internamento	97,22%	
	Avaliar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item	Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	100%	
	Taxa de Ocupação superior a 85%	Avaliar mensalmente a taxa de ocupação	Taxa de ocupação (%)	85%	93,70%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2022

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso, impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e meios de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de infeção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	95,67%	
	Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	98,90%	
	Prevenir a ocorrência de quedas na UNDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes	Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	95,30%	
	Porquear o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de queda	Taxa de quedas/motivo de queda	diminuir a taxa de quedas em 50% por motivo de queda	14,55%	Estado de Saúde - 5,45%; Factores Ambientais - 5,45%; Outras causas - 3,64% - estas quedas foram aqui consideradas uma vez que 1 delas foi uma queda nas banhas paralelas da fisioterapia e a outra uma utente que quis transportar um tabuleiro com o andador e tropeçou neste
	Avaliar o nº de utentes entrados com UP	Avaliar o Nº de utentes com UP à entrada na UCCI / Total de utentes	Taxa de utentes com UP à entrada	90% dos utentes com UP à entrada	14,55%	
	Avaliar o nº de utentes que adquirem UP no internamento	Avaliar o Nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes	Taxa de utentes com UP adquirida no internamento	10% dos utentes adquirem UP no internamento	7,27%	
	Avaliar a recuperação das UP	Avaliar o nº de UP recuperadas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado	Taxa de recuperação das UP	70% das UP recuperadas durante o internamento	96%	
	Avaliar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item	Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	100%	
	Taxa de Ocupação superior a 85%	Avaliar mensalmente a taxa de ocupação	Taxa de ocupação (%)	85%	93,80%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

